O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

# Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22374
QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

# 110 produtores desistiram do leite para apostar na carne

Foram 110 os produtores de leite de São Miguel, Terceira e Graciosa que saíram ou estão em vias de transferir a produção. A carne dos Açores tem potencial para crescer, mas há aspetos a melhorar em toda a fileira PÁGINAS 2 E 3

## Ribeira Grande faz ultimato ao MAI sobre esquadra

Se projeto não for aceite até ao fim do ano, Câmara retira-se do processo PÁGINA 6

## Mónica Seidi desmente Chega sobre beneficiários do RSI

PÁGINA 7

Desporto

## Obikwelu fez apelo à prática do desporto no Lajedo

Velocista português apadrinhou o evento I Running Day PÁGINA 19



EDUARDO RESENDES



## Manuais digitais não convencem pais mas há menos compras de livros

AO ouviu os pais que ontem compravam material escolar e concluiu que há insatisfação com os manuais digitais gratuitos, mas há também menos compras dos livros em papel PÁGINA 5

# Mais de 100 produtores de leite mudaram para a carne



Mais de metade dos produtores que fizeram a reconversão da sua produção de leite para carne estão em São Miguel

**Com a produção de leite sob pressão, 110 produtores de São Miguel, Terceira e Graciosa reconverteram as suas produções de leite para carne nos últimos quatro anos. A carne dos Açores tem potencial para crescer no mercado nacional, mas há ainda trabalho a fazer na fileira**

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Cento e dez produtores de leite fizeram ou estão a fazer a reconversão da produção de leite para carne, nos últimos quatro anos, nas ilhas de São Miguel, Terceira e Graciosa.

Destes, 101 produtores já completaram o processo de reconversão e 9 produtores têm ainda as candidaturas a decorrer, conforme revelou em declarações ao Açoriano Oriental o presidente do Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores ( CERCA), Jorge Rita.

Mais de metade dos produtores que fizeram a reconversão da sua produção de leite para carne estão em São Miguel.

Refira-se que esta reconversão resulta de uma transferência dos apoios comunitários destinados às vacas leiteiras para as chamadas vacas aleitantes, ou seja, para a produção de carne, num valor anual a rondar 1,8 milhões de euros, "que estava no setor leiteiro e que, sem retirar nada aos outros produtores, transitou para direitos de vacas aleitantes", explica Jorge Rita, que também preside à Federação Agrícola dos Açores e à Associação Agrícola de São Miguel.

Jorge Rita lembra que esta reconversão resulta muito da "imposição da indústria" transformadora do leite, ao adotar uma política de preços baixos à produção no início desta década, face ao continente português e à Europa, em geral. A isto, juntaram-se as dificuldades com a mão-de-obra na agricultura e o baixar do rendimento de muitos produtores menos estruturados. Tudo isso contribuiu para estas transferências do setor leiteiro para o setor da carne.

O presidente do CERCA lembra, contudo, que a reconversão do setor do leite para a carne "tem de ser sempre bem equacionada pelo produtor" (ver peça na página 3), em função da situação económica e familiar de cada produtor, em função da disponibilidade de mão-de-obra e face à viabilidade de cada exploração.

Nos Açores, há quatro ilhas cuja criação de gado está orientada para a produção de carne. São elas o Pico, Santa Maria, Flores e Corvo. Nas restantes cinco ilhas - São Miguel, Terceira, São Jorge, Faial e Graciosa - existe uma produção mista de leite e carne, com maior vocação para o leite.

Contudo e perante este aumento significativo no número de produtores de carne nas ilhas com maior apetência para a produção de leite, Jorge Rita considera que é preciso reforçar a estratégia de promoção da carne com a marca Açores.

Por isso, explica, "temos de valorizar mais e dar notoriedade a este produto de excelência que é a nossa carne", o que passa, por um lado, por uma maior diferenciação da oferta (ver peça na página 3), "dando a conhecer o seu sabor".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



"Temos de valorizar mais e dar notoriedade a este produto de excelência que é a nossa carne", diz Jorge Rita, presidente do CERCA

Mas também é preciso promover melhorias em toda a fileira da carne, da produção à comercialização, passando pelo abate, para fazer face às novas exigências do mercado, onde a rastreabilidade e o conhecimento do produto em todas as suas fases até chegar ao consumidor final, ganham hoje cada vez maior importância.

"No maneio da carne, nas desmanchas nos matadouros e nos talhos, até ao restaurante e ao consumidor, é muito importante termos uma melhor formação, num trabalho integrado e bem articulado", alerta o presidente do CERCA, para quem "da mesma forma como no leite já temos muita especialização, também na carne precisamos de ser mais especializados e estamos já a dar os passos certos e consistentes nesse sentido, fazendo com que os produtores acreditem neste projeto e possam beneficiar da excelência da carne, com benefícios no seu rendimento".

Refira-se também que ao nível do preço, a carne de novilho valorizou-se bastante nos últimos anos, embora ao nível da carne das vacas que terminaram o seu ciclo do leite, os preços tenham variado muito, ainda que com uma tendência para melhorar o preço.

Relativamente aos mercados de escoamento da carne dos Açores, o continente português é o grande mercado, registando-se igualmente alguma exportação para Espanha ou para o Norte de África, nomeadamente para Marrocos.

Contudo, conclui Jorge Rita, a grande aposta deve estar no mercado nacional, não só porque a carne dos Açores já tem reconhecimento e notoriedade no continente português, mas sobretudo porque a margem de crescimento nesse mercado é muito grande.

"O nosso grande mercado tradicional é o mercado nacional, sendo que Portugal só produz 46% da carne de bovino que necessita, importando os restantes 54%", afirma Jorge Rita. Por isso, os Açores, nesse contexto, "têm condições excecionais para aumentar a sua produção para um um mercado tradicional que já está fidelizado, com a ajuda também do turismo gastronómico", conclui o presidente do CERCA. ◆



# Qual a vaca ideal para produzir carne?

A produção de carne nos Açores é feita, quer através de raças com apetência para produzir carne, quer através de animais cruzados de Holstein-Frísia com raças de carne.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente do Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores ( CERCA), Jorge Rita, explica que as principais raças de vacas com apetência para a produção de carne dão-se bem nos Açores.

São os casos das raças Angus, Charolesa ou Limousine, "que estão cá já há muitos anos e estão perfeitamente adaptadas", afirma Jorge Rita.

No entanto, nos processos de reconversão ou nas explorações mistas de produção de leite e carne, utiliza-se muito o cruzamento de vacas com apetência para a produção de leite - nomeadamente da raça Holstein-Frísia - com vacas com apetência para a produção de carne.

Com as inseminações artificiais e o planeamento das explorações que hoje se pratica, é possível selecionar as melhores vacas de leite, que serão inseminadas com sémen sexado para terem crias fêmeas já destinadas futuramente também à produção de leite. Nas restantes vacas da manada, a inseminação já é feita em cruzamento com raças vocacionadas para produzir carne.

Nesse sentido, o cruzamento que melhor resulta nos Açores é o da raça Holstein-Frísia com a raça Angus, sendo este um cruzamento que facilita mais o parto, resultando num animal de qualidade para a produção de carne e que é mais valorizado pelo mercado. ◆ RJC

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Mercado Agrícola de Santana vai acolher o Azores Beef Fest

# "Maior churrasco dos Açores" vai ajudar a divulgar peças menos valorizadas da vaca

O Mercado Agrícola do Campo de Santana, no recinto da Associação Agrícola de São Miguel, irá receber no próximo fim de semana, nos dias 7 e 8 de setembro, o Festival de Churrasco - Azores Beef Fest, numa organização do Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores (CERCA) e da Associação Agrícola de São Miguel.

Aquele que promete ser "o maior churrasco dos Açores" tem também um propósito claro de divulgar e promover a carne açoriana, sobretudo nas peças da vaca em que ela é menos conhecida e valorizada.

Conforme explica em declarações ao Açoriano Oriental o presidente do CERCA, Jorge Rita, é preciso apostar num melhor aproveitamento da carcaça da vaca, porque "as peças nobres, como os lombos e as vazias, são sempre fáceis de vender", mas há todo um trabalho ainda para fazer quanto a outras peças de carne de vaca, normalmente vendidas a preços muito mais baixos, sobretudo para assar ou para guisar.

Isto porque, afirma Jorge Rita, "a valorização associada à excelência" é neste momento o grande desafio que se coloca à carne de vaca açoriana.

O programa do Azores Beef Fest promete as quatro estações de churrasco: fogo de chão, varal, pit smoker e parrilla, com sete assadores do Brasil, Portugal continental e Açores.

E para promover o potencial da carne dos Açores, haverá dois chefs de cozinha convidados, com destaque para o Brasil, um dos países com maior tradição a nível mundial na produção e na confeção de pratos de carne.

Desta forma, os visitantes do Azores Beef Fest terão mais de 25 peças de carne para provar e repetir, com os devidos acompanhamentos do churrasco e sobremesa.

A organização do Azores Beef Fest promete ainda muita música e animação, bem como um espaço para crianças, que até aos nove anos de idade têm entrada grátis no evento. ◆ RJC

# Os motivos para a reconversão da produção de leite para carne

Dizer que foram apenas as questões financeiras a levar à reconversão dos 110 produtores de leite açorianos para a carne nos últimos quatro anos seria redutor e, nalguns casos, não corresponderia sequer à verdade.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente do Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores ( CERCA), Jorge Rita, reconhece que é "muito complexa" a resposta à questão sobre o que motivou a reconversão do leite para a carne em muitos produtores.

Isto porque, apesar de ter havido um movimento de reconversão da produção de leite para carne, nem todos os produtores de leite passaram pelas crises dos últimos anos da mesma maneira.

Há produtores que conseguem ganhar dinheiro com o leite, devido à forma como a sua exploração está estruturada, mas há também produtores que já não conseguem ganhar dinheiro com o leite, porque a exploração já não responde às necessidades atuais da indústria.

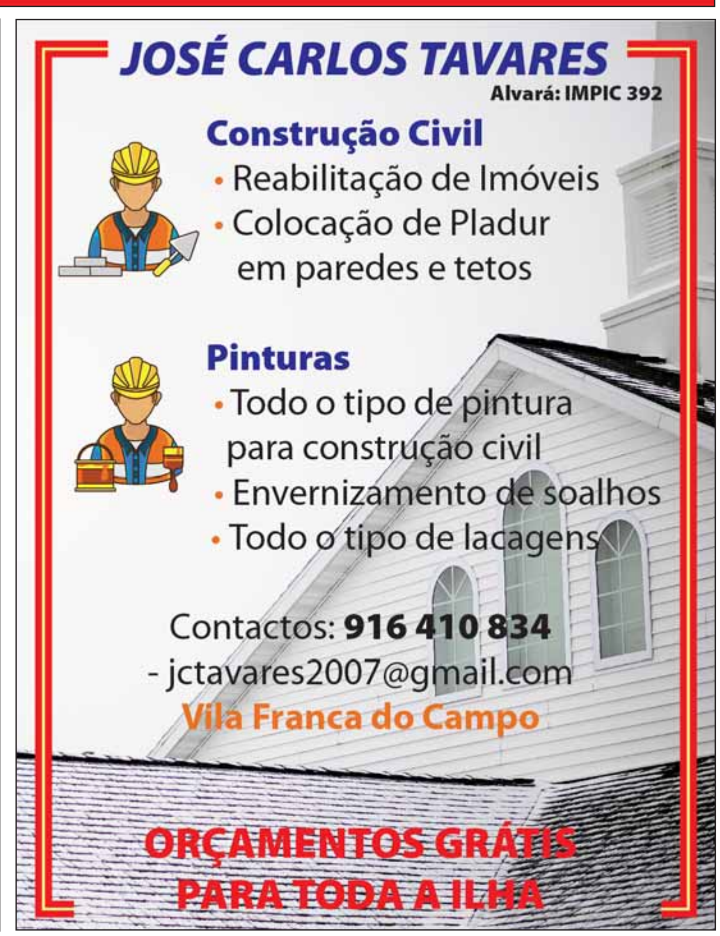
Além disso, a maior exigência da produção de leite, incluindo ao nível da mão-de-obra, que é escassa na agricultura neste momento, também tem levado a que muitos produtores reconvertam as suas explorações para a produção de carne.

"No setor leiteiro, as exigências são 365 dias por ano, com a falta de mão-de-obra, sem haver feriados, fins de semana ou férias... Por isso, para alguns produtores, esta atividade já começava a tornar-se saturante e foram saindo, não só por falta de rendimento no leite, mas também pela saturação", afirma Jorge Rita, dando até o exemplo de produtores que "dizem estar hoje mais tranquilos a produzir carne, mesmo ganhando menos do que quando produziam leite". ◆ RJC


PARA CONDUTORES
DE ESPÍRITO LIVRE
YHV 180
Ford Mustang Mach-E
100% Elétrico
Ford
BRING ON
TOMORROW
Ford - Ilha Verde
Caminho Pico do Funcho, 283 (antigo armazém Mobilar) 9500-435 Ponta Delgada
Tel.: 296 304 814
GAMA FORD MUSTANG MACH-E: CONSUMO DE ELETRECIDADE (KWH/100 KM) CICLO COMBINADO DE 17,2 a 21,2. EMISSÕES DE CO2 WLTP 0 g/Km. AUTONOMIA ESTIMADA USO COMBINADO: BATERIA PADRÃO ATÉ 440 Km – BATERIA DE AUTONOMIA ALARGADA ATÉ 600 Km. VALORES DE CONSUMOS, EMISSÕES E AUTONOMIA OBTIDOS DE ACORDO COM O CICLO DE CERTIFICAÇÃO WLTP. A AUTONOMIA REAL PODE VARIAR DEVIDO A VÁRIOS FATORES (ENTRE OUTROS, CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, ESTILO DE CONDUÇÃO, PERFIL DA ROTA OU CONDIÇÃO DO VEÍCULO). ford.pt


Açoribérica®
Agência de Viagens e Turismo, lda
296 205 750
info@acoriberica.pt
FÉRIAS 2024
Desde:
700 €*
De Março a Outubro 2024
Gran Canária - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Transfers + Seguro de Viagem
Hotel Dunas Mirador Maspalomas 3* - Tudo Incluído
Possibilidade de ligação com Tenerife.
E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !
Voos diretos de PDL
Binter
* Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado,, mediante disponibilidade no momento da reserva..
RNAVT 3542
www.acoriberica.pt


Telital
Descubra as nossas soluções
eficientes de Ar Condicionado
Orçamentos Grátis!
Consulte-nos para mais informações.
Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 - Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt


JOSÉ CARLOS TAVARES
Alvará: IMPIC 392
Construção Civil
• Reabilitação de Imóveis
• Colocação de Pladur
em paredes e tetos
Pinturas
• Todo o tipo de pintura
para construção civil
• Envernizamento de soalhos
• Todo o tipo de lacagens
Contactos: 916 410 834
- jctavares2007@gmail.com
Vila Franca do Campo
ORÇAMENTOS GRÁTIS
PARA TODA A ILHA


Armazens Cogumbreiro
TAKEAWAY,
DELIVERY E
ENTREGA AO
DOMICÍLIO
ESTAMOS ABERTOS
DAS 12H ÀS 21.30.
LIGUE 965889661
OU 296249484

# Pais desconfiam de manuais digitais mas compram menos livros

Em vésperas de um novo ano letivo, os pais ouvidos pelo Açoriano Oriental revelam insatisfação perante o uso de manuais digitais nas escolas. Papelarias sentem ligeira quebra em relação à compra de manuais em comparação com anos anteriores

EDUARDO RESENDES



Paula Ferreira é contra o uso de manuais digitais nas escolas

EDUARDO RESENDES



Andreia Marques diz que há pais que compram manuais físicos para que os filhos possam estudar em casa

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O novo ano letivo está prestes a começar, mas a posição de muitos pais e encarregados de educação permanece a mesma: são contra os manuais digitais e preferem ou o regresso aos físicos ou uma abordagem mista. Por sua vez, as papelarias indicam que não há tantas encomendas por parte da famílias, mas assinalam que existe quem compre manuais físicos somente para que os seus filhos possam estudar em casa, sem que tenham de utilizar tablets ou computadores.

De sacos de compras na mão, e com os mais pequenos ao seu lado, Paula Ferreira acaba de sair de uma papelaria, depois de comprar alguns livros e material escolar para os seus filhos. Tem um com 15 anos, que vai para o 9.º ano e uma com sete anos, que vai para o 2.º ano.

Em declarações ao Açoriano Oriental, diz que comprou só alguns "livros de fichas" e material escolar, tendo em conta que as escolas disponibilizam os manuais. "A gente só compra mesmo os livros de fichas. Só o de inglês a escola é que não contribuiu", referiu.

Sobre os valores das despesas, achou que houve "uma pequena subida" face a outros anos letivos e admitiu estar insatisfeita com a implementação dos manuais digitais, porque notou diferenças nos resultados escolares do filho.

"O meu filho por acaso teve uma descida e repetiu o ano. Não se adaptou aos manuais digitais", lamentou Paula Ferreira, acrescentando que não é a favor desta medida.

"Não sou a favor, preferia um regresso ao papel, sou contra os manuais digitais", realçou, indignada.

Tânia Barbosa, que tem três filhos e que acabara de adquirir algum material escolar para os mesmos, tem a mesma opinião, tendo em consideração que "preferia os manuais como era antigamente".

"Não há nada como folhear uma página e fazer um exercício lá. Estar em frente às telas não é muito bom. Dizem tanto para tirar as telas às crianças e estão a impor isso, por mim era como a minha avó dizia: 'uma folha, papel e caneta'", afirmou ao Açoriano Oriental.

Para esta encarregada de educação, um dos principais problemas está relacionado com a própria visão, principalmente para quem usa óculos.

"Cansa mais a visão e tudo porque uma tela tem mais luz, mais claridade, outros contrastes quando se muda de página, por isso para quem usa óculos também é mais complicado porque cansa a visão", frisou, adiantando que apesar de a sua filha ter sentido alguma dificuldade inicial na transição para os manuais digitais, houve "uma melhoria" das suas notas e desempenho escolar.

Também as papelarias tiveram que adaptar, tendo em conta estas mudanças, e isso nota-se nas próprias encomendas e nas variações na aquisição de diferentes materiais escolares.

"Nós fomos nos adaptando, em contrapartida também trabalhamos em grande escala, as próprias escolas que fazem concurso encomendam os livros e vamos compensando as coisas de uma forma ou de outra. Não trabalhamos aqui só ao balcão, trabalhamos também o cliente em termos de retalho", explica a gestora de qualidade e imagem da papelaria Plano A, Andreia Marques, em declarações ao Açoriano Oriental.

Questionada sobre os gastos das famílias nesta papelaria, Andreia Marques aponta que diferem muito consoante os orçamentos das próprias famílias.

"Temos pais que chegam e não têm limite e depois temos outros que vêm com a lista controlada, procurar especificamente marcas que os professores exigem. Temos outros que já têm confiança nos nossos materiais e vêm procurar e confiam naquilo que estamos a sugerir, e temos outros que os filhos vêm e escolhem o que querem, sem qualquer limitação, temos de tudo", conta a gestora da Plano A.

A funcionária desta papelaria, considera, como mãe, que o sentimento dos pais, de forma generalizada, relativamente aos filhos utilizarem constantemente equipamentos tecnológicos é negativo, mas que está a ser imposto pelas escolas, como ferramenta educativa.

"Todos nós não queremos que eles estejam nos telemóveis, tablets e computadores. Não estou aqui para julgar ou deixar de julgar, mas eu enquanto mãe posso decidir se acho bem ou não para os nossos filhos, e é aquilo que a gente também vê nos nossos clientes", sustenta.

Questionada sobre que tipo de desabafos e reclamações costuma ouvir dos pais que se deslocam à papelaria, Andreia Marques salienta que muitos não conseguem acompanhar esta evolução.

"[Isto] exige mais dos pais, porque muitos pais não conseguem acompanhar a evolução dos tempos. Ou seja, perceber se eles estão mesmo a estudar, ou se não estão a estudar. É preciso ver que os miúdos hoje em dia já têm uma informação e conhecimento informático que algumas famílias e pais não conseguem acompanhar, e esses desabafos a gente às vezes ouve", finaliza.

# Câmara dá até ao final do ano para MAI aceitar projeto da esquadra na Ribeira Grande

Alexandre Gaudêncio diz que processo está preso por falta de vontade política e preciosismos que levaram a quatro alterações do projeto de especialidades. A última foi por causa dos rodapés das celas

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

ALVARO MIRANDA




Esquadra da Ribeira Grande não tem condições, alerta Gaudêncio

Ou o Ministério da Administração Interna dá luz verde aos projetos de especialidades da esquadra da Ribeira Grande até ao final do ano, ou a Câmara Municipal retira-se do processo que se arrasta desde 2009. Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente da autarquia ribeiragrandense esclarece que tem havido vontade política a menos e preciosismos a mais por parte da República.

"É um assunto que vem sendo falado desde 2009, há demasiado tempo que os agentes da esquadra da Ribeira Grande estão provisoriamente num espaço contíguo ao quartel dos Bombeiros da Ribeira Grande", recorda Alexandre Gaudêncio, após a reunião do Conselho Municipal de Segurança, onde este foi um dos temas debatido.

O governante fez uma cronologia de todo o processo, que passou pela autarquia ribeiragrandense ceder um imóvel municipal e assumir o projeto de arquitetura e os projetos de especialidade.

Mas se o projeto de arquitetura foi aceite pelo MAI em 2019, desde então a República tem protelado o 'ok' final para que o projeto saísse do papel.

"Pela quarta vez consecutiva tem havido pedidos de alteração dos projetos de especialidade - que, do nosso ponto de vista e segundo o gabinete que nos apoia nessa matéria - são preciosismos que vão além do que é exigido em termos de empreitadas públicas", diz Gaudêncio. A última alteração exigida prende-se com os rodapés das salas de detenção: "No projeto são lineares, foi-nos solicitado que fosse côncavo para evitar lesões dos reclusos", explica.

São adiamentos a mais que levam a Câmara Municipal da Ribeira Grande a assumir uma posição de força, dando até ao final de 2024 para o MAI aceitar o projeto da nova esquadra.

"Está na hora de bater o pé: vamos por como *deadline* o final de 2024 para o MAI, de uma vez por todas, assumir se quer ou não que a Câmara da Ribeira Grande avance com o projeto. Se não quiser, abandonaremos o projeto - pois esta é uma competência que nem faz parte da autarquia - passaremos toda a documentação e o problema para o MAI tentar arranjar outro local e sítio", alerta.

Uma posição que será transmitida na reunião que a autarquia vai ter com os técnicos do MAI no próximo dia 11, e que Gaudêncio espera que seja positiva, pois assume que "este novo Governo da República e esta ministra estão com vontade pública de resolver o problema, coisa que não vimos antes".

Além deste tema, a reunião do Conselho Municipal de Segurança abordou os índices de criminalidade da Ribeira Grande em 2023, quando foram registados 60 crimes por cada mil habitantes. Números elevados atribuídos pela autarquia e pelas forças de segurança ao consumo de drogas e a uma maior propensão para denúncia por parte da população. Como soluções, foram apontadas a necessidade de mais efetivos policiais, uma esquadra nova na Ribeira Grande e reforço da videovigilância, que atualmente existe em 10 zonas do município. ◆

# Governo e autarquia de Vila do Porto reúnem

O presidente do Governo Regional dos Açores e a líder da autarquia de Vila do Porto reconheceram ontem a importância que o setor aeroespacial pode ter para o desenvolvimento da ilha de Santa Maria, da Região e do país.

"Queremos aproveitar esta capacidade instalada da infraestrutura aeroportuária que Santa Maria tem e que é de dimensão global, nacional e europeia, também para esse projeto espacial que notabiliza Santa Maria, os Açores e Portugal. Porque todo este parque tecnológico espacial dará oportunidades", afirmou José Manuel Bolieiro aos jornalistas.

Salientando que este projeto não terá resultados "de curto prazo", o governante, em visita estatutária à ilha, disse que estes não são "assuntos e investimentos mensuráveis rapidamente. É uma questão em progresso e de longo prazo".

O presidente do Governo lembrou ainda que, no âmbito da visita estatutária, irá deslocar-se à "velha casa do diretor do aeroporto, que agora está reabilitada para ser a sede da Agência Espacial Portuguesa".

Por sua vez, a presidente da Câmara Municipal da Vila do Porto, a socialista Bárbara Chaves, disse que o município tem colaborado e desenvolvido ações ao nível do setor aeroespacial: "Há aqui uma parte que é importante também em termos educacionais, em termos de promoção destas atividades aeroespaciais, ao dar conhecimento à população do que é que é este setor", explicou.

A autarca disse tratar-se de uma área importante para a criação de emprego e para o desenvolvimento económico da ilha, mas ressalvou que "não se pode descurar todas as outras, relacionadas com a agricultura, com a pesca, com os serviços". Segundo Bárbara Chaves, foram abordados assuntos relacionados com o aeroporto, o parque habitacional, a água e a orla costeira, entre outros. Já o presidente do executivo açoriano referiu a passagem do antigo edifício da GNR para a posse do município como outro dos temas abordados. ◆ PG/LUSA

# Comissão Europeia quer rever ajudas a pequenos agricultores

Presidente da Comissão Europeia prometeu ontem apresentar medidas nos primeiros 100 dias do próximo mandato para a agricultura

LUSA
Açoriano Oriental

EPA/JULIEN WARNAND



von der Leyen falou da PAC

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, quer rever as ajudas diretas aos pequenos agricultores e prometeu ontem apresentar medidas nos primeiros 100 dias do próximo mandato.

Falando na apresentação das conclusões do relatório sobre o futuro da agricultura na União Europeia (UE), elaborado por um painel de 29 peritos criado em janeiro, numa altura de protestos nas ruas, e que reuniu representantes do setor, comunidades rurais e profissionais universitários, von der Leyen comprometeu-se a apresentar, nos primeiros 100 dias do seu segundo mandato, uma visão para a agricultura que inclua as recomendações do diálogo estratégico, apresentadas ontem.

A líder do executivo comunitário concordou que a Política Agrícola Comum (PAC) deve prever pagamentos diretos mais bem ajustados aos agricultores e produtores e dirigidos "aos que mais precisam", conforme recomendado.

"Estas recomendações serão depois integradas na visão para a agricultura e a alimentação, e eu apresentarei esta visão, ou chamemos-lhe roteiro, nos primeiros 100 dias do próximo mandato, havendo já alguns objetivos fundamentais delineados nas minhas orientações políticas", disse ainda von der Leyen.

"Temos de analisar bem a cadeia de valor agroalimentar, porque vemos que muitas vezes os agricultores são o elo mais fraco", referiu.

Lançado em janeiro de 2024, o Diálogo Estratégico sobre o futuro da agricultura da UE é um novo fórum que visa definir uma visão que responda às preocupações do setor. ◆

# Baixos rendimentos ou pensões de invalidez justificam beneficiários do RSI fora do Centro de Emprego

Secretária regional da Saúde e Solidariedade Social explica motivos que permitem pessoas receber RSI sem estarem inscritas no Centro de Emprego

**NUNO MARTINS NEVES**
nunomneves@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Seidi explica motivos pelos quais beneficiários do RSI em idade laboral não estão inscritos no Centro de Emprego

Foi tornado público esta semana, em resposta a um requerimento do Chega/Açores, que dos atuais 7204 beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), apenas 1130 estão inscritos no centro de emprego. Este dado foi utilizado pelo partido de José Pacheco para afirmar que, excluindo os beneficiários com idade até aos 18 anos e superior aos 65, cerca de 74% das pessoas que recebem esta apoio e estão em idade laboral não estava ativamente à procura de emprego.

Ora, em declarações exclusivas ao Açoriano Oriental, a secretária regional da Saúde e Solidariedade Social, Mónica Seidi, rejeita esta afirmação, explicando que há situações que fazem com que os beneficiários não estejam inscritos no Centro de Emprego e continuem a receber o apoio.

Entre elas, ter uma pensão por invalidez ou um atestado para incapacidade temporária para o trabalho, haver uma pessoa com deficiência com incapacidade superior a 80% ou indivíduos de uma família que prestam apoio indispensável a um membro do agregado familiar, por exemplo, cuidadores informais.

"Todas estas situações fazem com que o indivíduo não necessite de se inscrever no Centro de Emprego, mas tem de naturalmente comprovar toda esta situação", afirma a governante.

Além destas situações, Mónica Seidi assinala os casos em que os beneficiários do RSI estavam efetivamente empregados, mas os rendimentos que auferem são manifestamente baixos, tendo em conta a dimensão do agregado familiar.

"Ou seja, não estão inscritos por estes motivos, mas podem ter acesso ao RSI porque a atividade que exercem e o que ganham aí, atendendo à dimensão do agregado familiar, coloca-os num patamar elegível para aceder ao apoio".

Para a secretária regional, é importante esclarecer estas situações, atendendo ao estigma que o Rendimento Social de Inserção tem na sociedade, reiterando que o Instituto de Solidariedade Social dos Açores fiscaliza este tipo de subsídio social.

De recordar que entre outubro de 2023, data da divulgação dos últimos dados por parte do executivo regional, e 9 de agosto deste ano, data da resposta do requerimento ao Chega/Açores, os beneficiários do RSI passaram de 8294 para 7204, uma queda de 1090 pessoas a receber esta prestação social. E se o espetro temporal for alargado a outubro de 2020, quando existiam 14 494 beneficiários, o número atual é praticamente metade. ◆

# Serviço de psicologia do HDES vai ter reforço de profissionais

Reforço de psicólogos no Hospital do Divino Espírito Santo vai permitir "melhor responder às necessidades da população", realçou vice-presidente da Ordem

**ANA CARVALHO MELO**
anamelo@acorianooriental.pt

O Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) de Ponta Delgada vai contar com um reforço do número de psicólogos nos seus serviços, revelou a vice-presidente da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Sofia Ramalho, após uma visita a esta unidade hospitalar.

"Nesta reunião foi discutida a forma como os serviços de psicologia se podem organizar para melhor responder às necessidades da população, tendo em conta que a Direção Regional da Saúde decidiu reforçar o número de psicólogos no hospital para poder dar resposta à lista de espera e prestar apoio aos utentes", afirmou Sofia Ramalho ao Açoriano Oriental, explicando que, após a contratação dos novos profissionais, a equipa do HDES terá entre 15 a 20 psicólogos.

Para Sofia Ramalho, este reforço no número de psicólogos no HDES vai permitir "uma resposta à diversidade de problemáticas na Região", com a possibilidade de se centralizar no hospital uma resposta que deve ser articulada com os psicólogos que estão nos cuidados de saúde primários, na área social e comunitária e nas escolas.

Ainda durante esta visita a São Miguel, Sofia Ramalho reuniu-se com psicólogos que intervêm na área social e comunitária, tendo deste encontro ficado registada a necessidade de reforçar também os profissionais que intervêm nesta área.

"O número de psicólogos na área social e comunitária tem vindo a ser reduzido, ao contrário do que está a acontecer no contexto hospitalar, e essa redução também não permite responder às necessidades, que já eram muitas, e articular com os cuidados de saúde psicológica nos cuidados de saúde primários", realçou, alertando que na Região o rácio de psicólogos por habitante "é inferior ao desejável".

**Psicólogos Educacionais promovem encontro**

A Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses promove, hoje e amanhã, o III Encontro dos Psicólogos Educacionais dos Açores, que abordará temas como o uso das tecnologias nas escolas e a prevenção do bullying.

Participará neste encontro, no auditório do Centro Natália Correia, o ex-ministro da Educação e professor catedrático da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, João Costa, que vai falar sobre "Valores, Áreas de Competências e Princípios: Faz sentido o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória?". Estarão também presentes Ivone Patrão, docente e investigadora no ISPA - Instituto Universitário, que abordará o tema "A Preocupação das Escolas: O uso das Tecnologias, Como Preparar as Escolas para a Era Digital", e a professora catedrática da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, Ana Margarida Veiga Simão, que falará sobre "Prevenção da Violência, Bullying e Ciberbullying".

Amanhã, dia 6, será reservado ao workshop "Programas de Promoção de Competências Socioemocionais e de Desenvolvimento de Talentos e Altas Capacidades", com Raquel Raimundo e David Guedes. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2024

# Ponta Garça alerta para falta de manutenção de caminhos agrícolas

Junta de Freguesia de Ponta Garça preocupada com falta de limpeza e manutenção dos caminhos agrícolas. A situação, que já levou a várias queixas de agricultores e visitantes, é considerada grave pelo presidente da Junta, Rui Amaral

JF PONTA GARÇA



Rui Amaral realça que são muitos os lavradores da freguesia que se mostram descontentes com a situação

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A falta de limpeza e manutenção dos caminhos agrícolas na freguesia de Ponta Garça, em Vila Franca do Campo, está a preocupar a Junta de Freguesia, que nos últimos meses recebeu muitas queixas de agricultores, assim como de visitantes.

"A situação é muito grave. Temos caminhos agrícolas com vegetação ao abandono há mais de seis meses, bem como pisos em mau estado. Enviámos ofícios da Junta para as entidades competentes, como a IROA e os Serviços Florestais, além de pedidos de informação, mas ninguém nos responde", denuncia o presidente da Junta de Freguesia, Rui Amaral.

Segundo o autarca local, são muitos os lavradores da freguesia que se mostram descontentes com a situação, uma vez que constitui "um perigo para a circulação", destacando que, em alguns casos, como no caminho do PPA, se trata de vias muito utilizadas por serem alternativas à estrada que percorre a freguesia.

"Nesta via, que tem dois sentidos, a vegetação já não permite a passagem de dois carros", descreve, alertando que se trata de um problema grave que já causou acidentes com viaturas.

"Estamos muito preocupados porque esta situação dificulta o dia a dia dos lavradores, que vêm bater à porta da Junta, mas já fizemos tudo o que estava ao nosso alcance", acrescenta, lembrando que a agricultura é a principal atividade da freguesia.

> **A situação é muito grave. Temos caminhos agrícolas com vegetação ao abandono há mais de seis meses, bem como pisos em mau estado**
>
> RUI AMARAL
> PRESIDENTE DA JUNTA DE PONTA GARÇA

Contactada a Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento do Território (DRRFOT), o diretor regional, Filipe Tavares, reconheceu ao Açoriano Oriental que a demora na limpeza das vias é uma situação que se repete em várias freguesias, lembrando que no verão há um crescimento mais acelerado da vegetação, devido ao estado do tempo.

Realçou ainda que os seus serviços não deixam de executar estas tarefas nestas alturas do ano, mas que se tratam de intervenções consecutivas, de modo a melhorar a eficiência das operações, dada a extensão da rede sob sua tutela, ainda que possam ocorrer intervenções pontuais para responder a situações que surjam.

Sobre o caso particular de Ponta Garça, recordou que havia uma intervenção programada para 2024 no caminho do Monte Escuro, que foi adiada para o próximo ano, dado que esta via foi muito utilizada por viaturas pesadas devido à construção da variante das Furnas.

Acrescentou ainda que, agora que o novo conselho de administração do IROA tomou posse, e dado que por vezes existe alguma dificuldade na distinção entre os caminhos que são da responsabilidade deste instituto ou da DRRFOT, serão agendadas reuniões entre ambas as entidades e as autarquias locais de forma a responder a estas questões.

Refira-se que há distinção entre a rede agrícola, que visa permitir ligações dentro dos perímetros de ordenamento agrário e são investimentos da IROA, cuja manutenção depende das autarquias, e a rede rural/florestal, que visa estabelecer o acesso a explorações agrícolas, pecuárias e florestais, sendo da responsabilidade da DRRFOT. ◆

# Estado de árvore da borracha do Jardim António Borges em avaliação

A Câmara Municipal de Ponta Delgada revelou que a árvore da borracha australiana, Ficus macrophylla, classificada desde 1970 como de interesse municipal do Jardim António Borges, está a ser analisada em termos fitossanitários e de risco de fratura.

Em nota enviada à comunicação social, o município revela que o trabalho, iniciado na semana passada, está a ser executado por uma empresa da especialidade, a Tree Plus, Lda., uma empresa participada Spin-off, com sede e estreita ligação à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Na mesma nota, a Câmara Municipal recorda que em maio deste ano ocorreu a rotura do ramo de grandes dimensões, num dia de condições meteorológicas amenas. Acrescenta que o ramo apresentava "aspeto saudável e grande vigor vegetativo, inexistência de sinais de podridão, não havendo indícios que permitissem prever o colapso do ramo", mas que do incidente resultou uma ferida de grandes dimensões no tronco, registando-se uma regeneração natural.

Nesse sentido, tratando-se de uma árvore com mais de 160 anos, classificada, e não sendo possível prever a queda de ramos, a autarquia revela que foram logo tomadas medidas para a preservação do exemplar e para a segurança dos utilizadores do jardim.

Atualmente, a Câmara Municipal aguarda a receção do relatório de fitossanidade e risco, no entanto, podendo já avançar que a ferida aberta com a fratura do ramo não deverá ter qualquer intervenção de corte e limpeza, verificando-se já uma reação e recuperação natural por parte da árvore. Também, as pequenas feridas na raiz provocadas pela queda do ramo, não deverão ter qualquer intervenção para além da limpeza superficial de tecidos soltos.

Acrescenta ainda que deverá ser efetuada, em época adequada para podas - período de repouso vegetativo (inverno), uma intervenção cirúrgica em toda a periferia da copa, de modo a retirar algum peso nas extremidades dos ramos; proceder-se à colocação de Escoras dinâmicas, com sistema de amortecimento; e à vedação do espaço de projeção da copa no solo, de modo a impedir o pisoteio e compactação de solo, cobertura do solo com matéria orgânica e mulch. ◆ ACM










**PERGUNTAS FREQUENTES**

## 1. Quando abrirá o Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

No dia 3 de setembro de 2024, às 16:00, abrirá o Serviço de Urgência no Hospital Modular do HDES para utentes adultos e idosos. No dia seguinte, a partir das 8:30, começarão também a ser atendidos neste local crianças e jovens até aos 18 anos.

## 2. O que funcionará no Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

Neste Serviço de Urgência serão atendidas situações urgentes de menor complexidade. Todas as situações urgentes de maior complexidade, assim como as emergentes, continuarão a ser atendidas no Serviço de Urgência do HDES localizado no Hospital CUF Açores. A Linha Saúde Açores (808246024) saberá indicar-lhe onde se deverá dirigir.

## 3. Qual o horário de funcionamento do Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

O Serviço de Urgência no Hospital Modular do HDES funcionará 7 dias da semana. Receberá utentes adultos e idosos durante as 24 horas do dia e utentes pediátricos até aos 18 anos das 8:30 às 20:30.

## 4. Como saber se devo dirigir-me ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES ou a outra Unidade de Saúde?

Antes de aceder a qualquer serviço de urgência deverá contactar a Linha Saúde Açores (808246024). Do outro lado da linha terá um técnico de saúde diferenciado que o aconselhará sobre o que fazer e a que unidade de saúde se deverá dirigir. A utilização adequada dos serviços de saúde é essencial para melhorarmos a nossa resposta e reduzir o tempo de espera para o seu atendimento.

## 5. Onde estacionar quando me dirigir ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

Os utentes que acedem ao Serviço de Urgência no Hospital Modular do HDES poderão estacionar o seu veículo nos parques de estacionamento do Centro de Saúde de Ponta Delgada e do HDES, devendo aceder através dos acessos pedonais ao Hospital Modular.

## 6. Como levar o meu familiar que se desloca em cadeira de rodas ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

Os utentes com mobilidade reduzida que acedam ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES através de viatura particular deverão subir a estrada de acesso direto à porta da Urgência. Nesse local poderão parar o veículo para largada de passageiros, devendo depois estacionar num dos parques de estacionamento disponíveis.

## 7. O que acontecerá ao Serviço de Urgência do HDES no Hospital CUF Açores?

O Serviço de Urgência do HDES localizado no Hospital CUF Açores continuará a funcionar 7 dias da semana, 24 horas por dia, atendendo utentes pediátricos, grávidas, adultos e idosos, com situações urgentes de maior complexidade e emergentes.

## 8. O que acontecerá ao Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde de Ponta Delgada?

O Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde de Ponta Delgada continuará a funcionar como regularmente, das 8:00 às 24:00, 7 dias por semana, destinando-se ao atendimento de utentes adultos e idosos, autónomos, sem critérios de gravidade.

## 9. O que acontecerá ao Serviço de Urgência do HDES que funcionava no Centro de Saúde da Ribeira Grande?

No dia 3 de setembro de 2024, às 15:00, terminará a atividade do Serviço de Urgência do HDES no Centro de Saúde da Ribeira Grande. A partir dessa hora, o Centro de Saúde da Ribeira Grande retomará a sua atividade regular, ou seja, de Unidade Básica de Urgência, funcionando das 8:00 às 24:00, 7 dias por semana, destinando-se ao atendimento de todos os utentes que aí se dirijam, sejam pediátricos, adultos ou idosos.

## 10. O que acontecerá ao Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde da Lagoa?

O Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde da Lagoa funcionará até às 20:00 de dia 6 de setembro de 2024, sendo que a partir de dia 9 retomará a sua atividade regular de Serviço de Atendimento Complementar, funcionando de 2ª a 6ª feira, das 8:00 às 20:00.

## 11. O que acontecerá às Unidades Básicas de Urgência dos Centros de Saúde do Nordeste, Povoação e Vila Franca do Campo?

As Unidades Básicas de Urgência dos Centro de Saúde do Nordeste e de Vila Franca do Campo continuarão a funcionar como regularmente, 7 dias por semana, das 8:00 às 24:00. A Unidade Básica de Urgência do Centro de Saúde da Povoação continuará a funcionar 7 dias por semana, 24 horas por dia. Estas unidades continuarão a atender todos os utentes que aí se dirijam, sejam pediátricos, adultos ou idosos.

Lic. AMI 622 Membro APEMIP

**REAL ESTATE**

**A.Machado**

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

Comissão **3%** na venda Exclusividade

# COMPRAR VENDER ou ARRENDAR IMÓVEL ?

**CONTACTE-NOS**

296 302 650
917 285 852

e-mail: info@amachado.pt

**NOTÍCIAS do IMOBILIÁRIO**

***Porta 65: novas regras entraram em vigor a 1 de setembro***

***Fonte: IDEALISTA.PT***

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**



**ARRENDA-SE**

## ÁREA COMERCIAL nova

**centro histórico cidade PONTA DELGADA**

ref.ª 3950

renda mensal: 900 €

Área Comercial com 36 m2 localizada numa das ruas centrais da cidade de Ponta Delgada, ideal para comércio ou serviços, inserida no r/chão de edifício que acabou de ser totalmente remodelado e modernizado.



**NOVIDADE**

## VIVENDA T4 Santa Bárbara Ribeira Grande

Visita Virtual 360° Virtual Tour disponível no site

ref.ª 3955

Ampla Moradia isolada, com Garagem (capacidade para 3 viaturas, jardim, quintal, entrada lateral e alpendre, edificada num terreno com 1021 m2, localizada no centro da freguesia e a poucos minutos da cidade da Ribeira Grande. INVESTIMENTO com potencial para RENTABILIZAR.

## *Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc*



ref.ª 3935

Video no site

**Nossa Senhora do Rosário LAGOA - TERRENO** com **1.040 m²**, cerca de 50 metros de frente a confrontar com a rua e bons acessos.

AGORA: 47.000 €



**ARRENDA-SE**

ref.ª 3951

**Ribeirinha, RIBEIRA GRANDE**
**ÁREA COMERCIAL** com 2 pisos, com cerca de 80 m2, localizada próximo do centro da freguesia, ideal para abertura do seu negócio ou escritório.

renda mensal: 490 €



ref.ª 3056229

Ilha do **PICO**

**MORADIA parcialmente em ruinas** nas **Lajes do Pico**, constituída por 2 pisos, a necessitar de obras de recuperação no imediato. Próxima de zona balnear.

**47.000 €**

## *Diga-nos que tipo de imóvel procura*



ref.ª 2915433

Ilha **TERCEIRA**

**Serreta, ANGRA do HEROÍSMO**
**MORADIA T3**, constituída por 2 pisos, com amplo anexo e inserida num **terreno com 1422 m2.** Para venda ao abrigo do SIMPLEX (sem Licença de Utilização).

84.000 €



ref.ª 2915434

**Ribeirinha, RIBEIRA GRANDE**
**MORADIA T4**, com 2 pisos, localizada no centro da freguesia e próxima do Porto, com amplo quintal com anexo. Para venda ao abrigo do SIMPLEX (sem Licença de Utilização).

102.000 €



ref.ª 3901

Ilha das **FLORES**

**Lomba, Lajes das Flores**
**MORADIA T1** construída num só piso, constituída por sala, cozinha, quarto, wc, pátio e terraço.

39.500 €

*Visite-nos*

*Rua do Provedor, nº11*
*Ponta Delgada*
*9500-236*
*São Miguel, Açores*

*Siga-nos nas Redes Sociais*

*facebook.com/* ***imobiliariaamachado***

*instagram.com/* ***imobiliariaamachado***

***Instantes de Reflexão ...***

*"O entusiasmo é a maior força da alma. Conserva-o e nunca te faltará poder para conseguires o que desejas."*

***Napoleon Hill***



# IL defende que António Ventura não tem condições para continuar

Nuno Barata critica decisão do Governo Regional em integrar os trabalhadores da CVR no Instituto da Vinha e do Vinho dos Açores

**LUSA**
Açoriano Oriental

A IL/Açores defendeu ontem que o secretário regional da Agricultura e Alimentação não tem condições para continuar no cargo, criticando a integração dos trabalhadores da Comissão Vitivinícola Regional (CVR) na administração pública.

"Já são demasiadas situações com a mesma tutela e com o mesmo secretário regional a iludir as pessoas e a dizer inverdades aos cidadãos e ao parlamento dos Açores para nós termos alguma réstia de esperança neste secretário regional", afirmou à agência Lusa o coordenador da IL na região.

Nuno Barata alertou que o partido "não pode compactuar" com a integração dos trabalhadores da CVR no Instituto da Vinha e do Vinho dos Açores.

"Resta-nos a esperança de que ele saia, seja pelo seu pé, seja por indicação do senhor presidente do governo, seja para ser candidato à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo", insistiu.

Em causa está uma alteração ao decreto de lei que cria o Instituto da Vinha e do Vinho dos Açores proposta pelo Governo dos Açores para integrar os trabalhadores da CVR naquele organismo. A medida, que tem ainda de ser apreciada na Assembleia Legislativa, foi revelada em comissão parlamentar pelo secretário da Agricultura, António Ventura.

Nuno Barata lembrou que a CVR é uma associação de direito privado para afirmar que a integração dos funcionários na administração pública regional é ilegal.

"Essa integração nos quadros da administração pública regional ao nível do Instituto da Vinha e do Vinho não se pode proceder da forma que o senhor secretário está a fazer porque viola, claramente, a lei geral dos trabalhadores em funções públicas e o acesso à administração pública", denunciou.

O deputado único da IL no parlamento açoriano diz compreender a importância de ter a competência dos trabalhadores da CVR a colaborar com o Instituto da Vinha e do Vinho dos Açores, mas defendeu que não pode ser num "processo 'ad hoc'".

"Ele sabe – ou se não sabe é mesmo totalmente incompetente – que isto não se pode processar desta forma. Está a enganar e a iludir as pessoas", atirou, referindo-se a António Ventura.

Durante a audição na comissão de Economia, António Ventura explicou que a integração dos trabalhadores pretende salvaguardar o "património da CVR após a sua extinção" e vai ser realizada "tendo por base os procedimentos concursais da administração regional", uma vez que não pode ser uma "integração direta". ◆

# PS critica abertura de ano letivo marcada por "impreparação"

O presidente do PS/Açores, Francisco César, criticou a gestão do Governo Regional quanto à preparação para o novo ano letivo, considerando a situação "como uma combinação de "impreparação e presunção". A secretária regional da Educação lamenta a "precipitação" do líder do PS/A e aponta que o mesmo evidencia "maior interesse em denunciar os problemas do que em apontar soluções e apresentar dados fiáveis".

Francisco César falava durante uma visita à Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira, no Corvo, tendo na ocasião alertado para a falta de professores e assistentes operacionais, bem como para a ausência de condições básicas para um início de ano escolar bem-sucedido, colocando em dúvida a eficácia da política educativa atual.

"O que se verifica, por aquilo que constatamos aqui e pelo que temos visto pelos Açores todos, é que, no caso da educação, nós já temos os piores resultados escolares do país, temos o maior abandono escolar, e, neste momento, nota-se uma enorme impreparação no início do ano letivo", afirmou, citado em comunicado.

O líder socialista açoriano destacou que esta impreparação é agravada por uma "imprudência" ao antecipar o início das aulas, sem as condições necessárias. "Neste momento, só nesta escola, temos um quarto dos professores por colocar. Na Escola das Flores, temos um terço dos professores por colocar. Faltam mais de metade dos assistentes operacionais. Em toda a região, são 200 assistentes operacionais em falta", apontou.

Francisco César sublinhou também a incerteza quanto ao futuro dos bolseiros ocupacionais, que "também não sabem qual será o seu futuro". Além disso, alertou para o risco de os transportes escolares não arrancarem a tempo em várias ilhas, devido à falta de condições adequadas.

Um dos problemas mais graves, segundo o presidente do PS Açores, é a falta de habitação e incentivos para atrair e fixar professores nas ilhas com maiores dificuldades: "Tudo isto acontece quando a própria secretária regional anunciou, a 18 de fevereiro, que iria criar um sistema de incentivos", relembrou, criticando a falta de ação concreta do Governo Regional.

Em resposta a estas declarações, a secretária regional da Educação diz que Francisco César "tem a obrigação de conhecer a verdadeira natureza dos problemas estruturais da Região, de reconhecer a responsabilidade do seu partido na sequência das péssimas opções na área da Educação que os executivos do PS implementaram nos 24 anos em que governaram".

Nesse sentido, a governante lamenta que o presidente do PS/A "desvalorize, com total desrespeito para com a comunidade educativa, os bons resultados obtidos nos exames e provas nacionais, num ano em que os alunos açorianos obtiveram melhores médias do que os alunos portugueses em geral em 10 disciplinas".

Sofia Ribeiro assinala que na sequência da primeira fase de colocações de docentes para o próximo ano, houve 88 vagas que ficaram por prover, nessas mesmas disciplinas há 460 disponibilidades de docentes devidamente profissionalizados que podem obter uma colocação nas fases subsequentes. Além disso, realça que destas vagas, houve seis para o Corvo e 22 para as Flores que foram lançadas a novos concursos, aos quais se apresentaram, nesta fase que agora decorre, 92 candidatos.

A secretária regional recorda que "se o governo do PS não tivesse desrespeitado os direitos de maternidade, paternidade, de doença, principalmente nas Flores e no Corvo, certamente não estaríamos na condição de falta de docentes que se regista atualmente".

Sofia Ribeiro relembra ainda que o executivo contemplou direitos aos contratados antes impedidos de usufruírem, em condições de igualdade, dos seus direitos laborais no que respeita a férias, licenças e dispensas, com especial incidência nestas duas ilhas. ◆ **RD**

# Bloco questiona atrasos em apoios às associações de proteção dos animais

O Bloco de Esquerda quer explicações do Governo dos Açores sobre o atraso no pagamento dos apoios previstos às associações de proteção animal.

O partido indica que recebeu o alerta por parte da SER - Associação de Sensibilização, Esterilização e Resgate Animal, que "ainda aguarda pagamento da verba relativa ao último trimestre de 2023, o que a colocou numa situação de asfixia financeira crítica e que pode mesmo levar ao fim da sua atividade", lê-se em nota de imprensa do partido.

Por esta razão, o Bloco enviou um requerimento ao executivo regional onde defende que "devem ser adotadas medidas que evitem que estas associações tenham de suspender a sua atividade e até ponderar o seu encerramento" e lembra que estas associações desenvolvem "um trabalho muito importante, de forma voluntária, em prol do bem-estar animal".

O BE recorda que António Ventura enalteceu, recentemente, o trabalho efetuado pelas associações de bem-estar animal e centro de recolha oficiais, e que referiu que com os "apoios atribuídos às associações de proteção animal, bem como aos centros de recolha oficial e às juntas de freguesia das ilhas onde não existam Centros de Recolha Oficial, foi possível fazer diminuir o número de animais eutanasiados, que registava um total de 1.865 em 2017 e que em 2023 foi apenas de 105".

Deste modo, o Bloco considera "incompreensível" que o secretário regional da Agricultura e Alimentação "reconheça o importante trabalho das associações, mas, ao mesmo tempo, não assegure o pagamento atempado dos apoios que permitem que este trabalho continue a ser desenvolvido".

O BE indica ainda que de acordo com o regime das comparticipações financeiras a atribuir às associações de proteção animal que está em vigor, o pagamento dos apoios é trimestral, com base na apresentação de comprovativos de despesas.

Segundo a SER, o montante referente ao último trimestre de 2022 foi pago em março de 2023, mas o referente ao último trimestre de 2023 ainda não foi pago e não foi apontada uma data para o pagamento.

Por este motivo, o Bloco quer saber por que motivo não foi ainda pago a contribuição referente ao último trimestre de 2023 às associações de proteção animal, qual a data prevista para a regularização do pagamento e que medidas pretende o governo regional adotar para que não ocorram mais atrasos. ◆ **RD**

# Espetáculo combina música, narrativa e elementos visuais

"Sonho de uma noite de Verão" será interpretado pela Sinfonietta de Ponta Delgada, a 7 de setembro, no Teatro Micaelense. O espetáculo combina diversas expressões artísticas que incluem música, teatro e aspetos visuais

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES




À esquerda: Ana Carvalho (produtora da Quadrivium), Francisco Rosas (criação visual e desenho de luz) e Alexandra Batista (cenografia e imagem)

"Sonho de uma Noite de Verão" será o próximo espetáculo do Teatro Micaelense que se realizará no próximo sábado, 7 de setembro, marcando o início da nova temporada do teatro. A música será interpretada pela Sinfonietta de Ponta Delgada, sob a direção do maestro Amâncio Cabral, e o texto será narrado pelo carismático ator português, João Reis.

O repto foi lançado pela Quadrivium, entidade responsável pela produção do espetáculo, a Alexandra Batista e Francisco Rosas para integrarem a equipa criativa de "Sonho de uma Noite de Verão". Segundo Ana Carvalho, produtora executiva desta associação artística, Francisco Rosas e Alexandra Batista, que trabalham juntos pela primeira vez neste projeto, "atuam em sítios diferentes, mas são bastante complementares."

Para Francisco Rosas, que está encarregue da criação visual e desenho de luz de "Sonho de uma Noite de Verão", este é mais do que um concerto. "É um concerto narrado, que tem várias ambiências. No fundo, é quase como se as pessoas viessem ouvir uma história", explica, adiantando que "é um conjunto de sensações que eu acho que resulta muito bem e a música complementa o que estamos a tentar fazer."

"Estamos a tentar dar corpo e unidade a uma obra, que é inspiradora musicalmente, que nos faz pensar e criar imagens e sensações", elucida Alexandra Batista, responsável pela cenografia e imagem, cujo objetivo, no final do espetáculo, é ter conseguido "envolver os músicos e o público numa experiência que nos remete para vários dos nossos sentidos."

Quanto ao processo criativo para desenvolver a atmosfera de "Sonho de uma Noite de Verão", desde a conceção inicial até à execução final, Alexandra Batista aponta que o facto de ter começado a criar os aspetos cenográficos noutro espaço dificultou o trabalho da equipa criativa, por questões relacionadas com a escala, a colocação dos elementos no espaço e por limitações dos equipamentos.

"Foi complicado passarmos do armazém 8 dos Valados, com as coisas todas na carrinha, para o teatro e, quando chegamos, percebemos que a escala é outra", referiu. Além disso, prosseguiu, "temos que ocupar e moldar o espaço, de acordo com a nossa ideia e através da luz, do som, etc."

A responsável pela cenografia e imagem do espetáculo aponta também que a falta de um orçamento confortável "tem sido um exercício muito interessante", tendo em conta que "estamos sempre a trabalhar com base em improviso." No entanto, para Alexandra Batista, o verdadeiro desafio assenta em"fazer com que as coisas tenham coerência" e que, em simultâneo, "não sejam pretensiosas. Queremos fazer um trabalho que vá ao encontro da obra", realça.

Francisco Rosas partilha da mesma opinião: "A nossa preocupação foi conseguir uma coerência entre todos os elementos, que incluem luz, vídeo, música, ambientes sonoros e o cheiro das plantas que pusemos no teatro", de modo a proporcionar uma experiência sensorial ao público.

Alexandra Batista demonstrou vontade em poder envolver mais o público no processo, porém, como explica, "isto significava podermos intervir também na plateia, mas existem condicionalismos da relação do público com o teatro que têm de ser respeitados." Ainda assim, no que diz respeito às sensações, "não vamos estar só a olhar para os músicos a tocar os seus instrumentos", garante. "Há uma série de apontamentos que estão ligados à partitura", tais como "a escolha cromática, a escolha das formas e o momento em que surgem", acrescentou Alexandra Batista.

Ana Carvalho concorda com a ideia de que "não é só a música ao vivo, há várias coisas a acontecer no momento", como por exemplo "o trabalho de sombras e a projeção que está a ser feita ao vivo."

No entender da produtora da Quadrivium, "Sonho de uma Noite de Verão" é "um grande manifesto das diversas frentes artísticas que podemos ter num só espetáculo", tendo em conta que combina expressões diferentes – música, teatro e aspetos visuais.

Por sua vez, Francisco Rosas termina com um apelo para que as pessoas vão ver o espetáculo. ◆

## "Sonho de uma Noite de Verão" inaugura nova temporada do Teatro Micaelense

Felix Mendelssohn, um dos maiores prodígios da história da música, esteve sempre familiarizado com a obra de William Shakespeare. Segundo o comunicado do Teatro Micaelense, ao descobrir a comédia "Sonho de uma noite de Verão", Mendelssohn escreveu, de imediato, uma abertura, uma obra musical de "originalidade notável", maturidade absoluta, onde todas as personagens da obra teatral se encontram representadas. Mais tarde, a fazer justiça à "magistral abertura", o compositor escreveu uma partitura completa de música incidental. Conforme a mesma nota, este Sonho de uma Noite de Verão será uma experiência imersiva de luz, som e projeção, num ambiente criado por Alexandra Batista e Francisco Rosas para transformar o sonho em realidade.

# OE 25: todos à espera das sondagens



VENTO ENCANADO
**JORGE MACEDO**
ENGENHEIRO MECÂNICO

**Espera 1 – Pica-o-ponto**
Na primeira quinzena de agosto, os políticos foram de férias. Fizeram bem. Foram descansar e deram descanso aos portugueses.

Do lado do governo, ficaram só alguns para "picar-o-ponto", não fosse a oposição reclamar que todo o governo estava de férias, 4 meses depois de tomar posse. Não corriam esse risco porque a oposição também foi. Ninguém deu por falta … de ninguém.

**Espera 2 - Aquecimento**
Na segunda quinzena, começou o aquecimento para uma "peladinha". Nada para transpirar. Apenas umas corridinhas ligeiras e uns alongamentos.

O "jogo de preparação" opôs PSD e PS. Começou nas "rentrées" (políticas). Sem grandes correrias para o ataque, raramente remataram à baliza e, quando o fizeram, foram inofensivos. Preferiram trocar a bola no meio-campo, para prevenirem contra-ataques.

Nenhum quis arriscar, à espera que os portugueses regressem de férias e que os jornais e as televisões comecem a fazer sondagens.

Se as sondagens acertam pouco no resultado das eleições, servem para desvendar a perceção coletiva. No caso, servem para descobrir se os portugueses preferem o Orçamento 2025 aprovado ou eleições antecipadas. E em novas eleições, quem sai beneficiado ou penalizado.

Até lá, vão manter-se em modo de "aquecimento"!

**Espera 3 – Cedências**
Até ver, Luís Montenegro está em vantagem. É Primeiro-ministro e, se o governo não "asneirar", tem a seu favor a resolução de problemas que os socialistas criaram ou deixaram arrastar. Foram os casos do subsídio de risco dos polícias, da reposição do tempo de serviço dos professores e da carreira dos funcionários judiciais.

Não sei se as sondagens validarão a perceção de Montenegro, quando afirmou que "o país está com o governo", para questionar se "a oposição está com o país".

A frase é bonita, mas só ganha fôlego se as sondagens confirmarem que é mesmo assim. À cautela, e para "converter" os reformados, que (desde a Troika), desconfiam do PSD, anunciou um "bónus" nas pensões em outubro.

E serão as sondagens a influenciar o nível das cedências na negociação do OE25. Se confirmarem a perceção de Montenegro (sobre a lua-de-mel com os portugueses), as cedências ao PS serão (apenas) simbólicas. Se ele estiver errado, "a coisa vai piar fino".

**Espera 4 – Gualter Furtado**
Gualter Furtado, Presidente do CESA (Conselho Económico de Social dos Açores) foi demolidor. Na Assembleia Regional, sobre o Quadro Plurianual de Programação Orçamental, disse não acreditar que, tal como está escrito no documento do Governo Regional, até 2028, as receitas próprias da Região aumentem 60%.

Segundo o economista, "com o atual perfil das contas públicas regionais, sem a alteração da economia açoriana e sem a revisão da Lei das Finanças Regionais (…), na próxima década a Autonomia dos Açores não sobrevive".

Um dedo na ferida… dói que se farta! ◆

# HDES é sintoma da asfixia do SRS



POLÍTICA
**ANTÓNIO LIMA**
DEPUTADO DO BE NA ALRAA

Quatro meses após o incêndio no HDES estamos longe da reabertura plena do hospital. Há serviços que reabriram, mas o essencial do HDES continua fora do edifício principal. Espalhados por diversas instituições continuam os serviços fulcrais de qualquer hospital digno desse nome: serviço de urgência, bloco operatório, cuidados intensivos, entre outros.

O serviço de urgência prometido para final de agosto pelo presidente do governo regional afinal é por enquanto apenas um serviço de atendimento para situações não urgentes até à conclusão de todo o hospital modular. O prazo para conclusão desse hospital modular, final de outubro, passou ontem para "final do ano". E Bolieiro derrapa mais uma vez nos prazos com que se comprometeu sem dar uma justificação.

Enquanto isso, o acesso à saúde nos Açores, com o maior hospital da região amputado, está perigosamente condicionado. Sobre os motivos que levam a que grande parte do HDES esteja exatamente na mesma desde 4 de maio não há clarificação.

Como chegamos até aqui já sabemos. O HDES foi alvo de desinvestimento ao longo dos anos. Desinvestimento dos governos do PS e dos governos do PSD/CDS/PPM.

Não me esqueço de que, quando Bolieiro chegou a presidente do governo com o apoio do CH e da IL, o então secretário regional da saúde visitou hospitais e unidades de saúde, denunciando o estado de degradação a que tinham chegado. Mas o que fez foi deixar os projetos de investimento e modernização na gaveta, continuar o subfinanciamento e empurrar as pessoas para o privado. Onde só vai quem pode pagar. Nada de novo.

Neste momento crítico, o governo fala de um novo hospital, para 30 ou 40 anos, como se os hospitais pudessem ser deitados fora após 25 ou 30 anos de vida. O maior hospital do país, o hospital de Santa Maria, em Lisboa, foi inaugurado nos anos 50, teve inúmeras obras de modernização e ainda funciona.

O que o HDES e todo o SRS precisa e precisava há muito, é de investimento, modernização e atração e fixação de profissionais. E até haver esse tal "novo hospital", ficará o HDES amputado por opção do governo regional e a saúde em São Miguel e nos Açores dependente de um pequeno hospital modular e da CUF. Bem sei que dará jeito a alguns, que assim compõem as suas contas, mas as pessoas irão sofrer e muito!

Entretanto, a política de saúde do governo é inexistente. E numa área com esta dinâmica e escassez de profissionais no país, isso significa parar no tempo e ficar para trás. Significa abrir mercado para um setor privado que se aproveita das fragilidades do SRS. Por exemplo, gastam-se milhões com contratos de prestações de serviços com empresas para a colocação de médicos tarefeiros - só o hospital de Angra nos últimos 12 meses contratualizou por ajuste direto 99 contratos para prestação de serviços médicos.

Projetar um "novo hospital" não pode ser feito sem planear o SRS. Modernizá-lo, criar condições para atrair, fixar e formar profissionais. Um governo regional que faz crescer até aos 200 milhões as dívidas a fornecedores do SRS, que não transferiu para as unidades de saúde de ilha mais de 30 milhões - quando em agosto passado a secretária regional da saúde afirmou que já tinha transferido 25 milhões - tem como projeto para o SRS uma asfixia lenta. É preciso travar esse caminho para o abismo, como o prova o incêndio no HDES. ◆

# Os Açores estão na moda...



POLÍTICA
**FERNANDO RANHA**
EDITOR

Após um verão bem quente e com os Açores ainda com bastantes visitantes, é a hora de recomeçar com novas energias, para enfrentar os grandes desafios que temos de superar.

Destaque para o Plano e Orçamento e o início da campanha para as eleições autárquicas do próximo ano.

Temos assistido a um jogo político atrativo, com pouca preocupação pelos espetadores e "apostando, principalmente, no erro" do adversário e não no futuro, centrado na melhoria das condições de vida dos cidadãos.

Quanto ao orçamento, é garantido que será aprovado, a oposição não tem condições para alterar os resultados das últimas eleições e seria uma irresponsabilidade muito grande não o fazer.

Quanto às autárquicas é um tempo e espaço de excelência para se refletir sobre o desenvolvimento político, económica, cultural e promocional dos Açores.

Não será altura de se falar na descentralização. Não podemos queixarnos que Lisboa é centralista e nós aqui também o sermos entre nós.

Os Açores ainda têm muito para descobrir e potenciar a nossa oferta turístico-cultural, daí resultando uma melhoria das condições de vida do seu povo e, ninguém melhor que os autarcas para fazerem este trabalho, pois são eles que melhor conhecem a sua terra.

Os exemplos que existem, no Continente português, a este nível, são muitos e com excelentes resultados.

Dou um exemplo que conheço bem, a Câmara de Monção tem um trabalho notável de pormenor de informações a quem ali vai, quer fique em hotéis, alojamentos locais ou turismo em espaço rural, mas existem mais exemplos espalhados pelo país.

Uma pequena freguesia tem capacidade para fazer um evento de quatro dias, por onde passam 30.000 pessoas. Claro que tudo isto implica reforço de verbas para as autarquias.

Como afirmei há uns vinte anos: "o turismo só é bom se o for para o povo açoriano."

É tempo de agir, temos que ganhar o futuro. E assim poderemos gerar emprego e fixar pessoas. ◆

# 72 horas de (mais) contradições



POLITICA
**SANDRA COSTA DIAS**
DEPUTADA DO PS/A NA ALRAA

31 de agosto, 16h30 e 3 de setembro, 16h00: exatamente 71 horas e 30 minutos. O tempo que decorreu entre a Visita ao Serviço de Urgência do Hospital do Divino Espírito Santo – Unidade Modular e a sua abertura ao público.

Chamado de Urgência do HDES, agora na estrutura modular em construção, o serviço disponibilizado aos açorianos desde o passado dia 3 de setembro oferece o equivalente ao SAU – Serviço de Atendimento Urgente -, ou seja, atende somente situações menos urgentes, classificadas como pulseiras azuis e verdes. Chamar de Urgência será, no mínimo, imprudente. Na verdade, os açorianos continuam a ter exatamente a mesma capacidade de resposta oferecida desde o dia 4 de maio, após o incêndio ocorrido no HDES.

De facto, o Governo Regional comprometeu-se, em julho, em reabrir o Serviço de Urgência no final de agosto. Foi pela voz do Conselho de Administração do HDES que a Diretora Clínica garantiu que a resposta aos casos menos urgentes, os azuis e verdes, seriam encaminhados para a USISM, ficando a nova unidade a responder aos casos que exigem cuidados médicos diferenciados hospitalares.

Na mesma data, a Secretária da Saúde reforçava este compromisso, dizendo que a principal preocupação do Governo Regional seria sair o quanto antes da CUF e deslocar os serviços ali prestados para o Hospital Modular, sendo esta a unidade vocacionada para a atividade de urgência de maior gravidade, dizia então a governante. Afinal, tudo se transformou.

Nada do que estava planeado foi cumprido, incluindo, tal como veiculado pela Presidente do Conselho de Administração da USISM, a necessária contratação de 20 enfermeiros, 25 assistentes operacionais e 2 técnicos de raio-X, ainda a aguardar por "luz verde da tutela", evidência de que o que era necessário fazer para cumprir o prometido não foi feito.

A visita do passado dia 31 de agosto deixou clara a prioridade do Governo Regional, mais preocupado em iludir os açorianos do que em garantir a qualidade dos cuidados de saúde. Abrem ao público parte da estrutura modular e procuram fazer crer que temos um novo Serviço de Urgência. Pois não temos!

Continuamos a não ter capacidade de resposta para as situações mais graves, continuamos sem bloco operatório, continuamos sem unidade de cuidados intensivos. Esta é a nossa realidade, por muito que a queiram florear, e não serve os utentes do Serviço Regional de Saúde. No fundo, ao trazer os azuis e verdes novamente para a urgência do HDES estamos a afunilar todo o sistema quando o sistema tem menos capacidade de resposta. Uma unidade com 14 cadeiras na sala de espera, 5 macas e 7 cadeirões - com flexibilidade para trocar macas por cadeirões ou vice-versa, - não configura uma resposta à altura de substituir a capacidade instalada no serviço inativo do HDES nem o sistema articulado entre as várias unidades de saúde da Ilha de São Miguel.

No dia 31 de agosto, a Secretária da Saúde guiou uma visita em que o Presidente do Governo não esteve presente eximindo-se, mais uma vez, ao primeiro embate da comunicação social e da oposição. No dia 3 de setembro, (finalmente) o Presidente do Governo compareceu para a imagem, sem deixar de atropelar, de novo, a responsável pela Saúde, quando confirmou, de viva-voz, que afinal há mesmo um atraso, e empurrando os prazos "para o final do ano".

Compreende-se, assim, o apelo da Ordem dos Enfermeiros para que se divulgasse antecipada e articuladamente a informação aos profissionais de saúde envolvidos na operacionalização do Hospital Modular face à inegável opacidade de todo este processo.

A informação não é consistente e é ocultada aos açorianos, aos partidos políticos, às ordens profissionais e aos profissionais envolvidos. É caso para dizer: não é o hospital que é modular, a informação prestada pelo Governo, essa sim, é modular, consoante a crítica pública e o contexto da resposta. Ora uma estrutura provisória passa a definitiva, ora a definitiva passa a provisória! Ora o prazo é final de agosto, ora é meados de novembro, ora já é o final do ano! Ora a "entrada" no Serviço de Urgências é feito através da Linha Telefónica, ora é feito no Hospital Modular. Um rol de contradições, em apenas 72 horas, exigia-se mais e, sobretudo, muito melhor. ◆

# Um censor distraído



SOCIEDADE
**GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS**
ADMINISTRADOR EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Voltei a ouvir há dias Jô Soares a dizer o Fado Falado, recordando a memória de João Villaret. É emocionante lembrar uma peça fundamental da arte de dizer, com a associação de dois nomes maiores da nossa língua. A letra e a música são de Aníbal Nazaré e Nelson de Barros e o idioma, dito pela melhor sensibilidade dos dois lados do Atlântico, tem um sabor especial com o tom adocicado ou com a consonância europeia. "Uma história bem singela / Bairro antigo, uma viela / Um marinheiro gingão / E a Emília cigarreira / Que ainda tinha mais virtude / Que a própria Rosa Maria / em dia de procissão / Da Senhora da Saúde…"

E lembramo-nos de como Manoel de Oliveira fez Palavra e Utopia, pondo a representar o Padre António Vieira, Imperador da Língua, Luís Miguel Cintra e Lima Duarte, numa síntese perfeita de uma língua global.

Jô Soares lembrava Nicolau Breyner, que o convidou a interpretar Villaret, recriando a nossa língua comum, mas também Raul Solnado, saudoso amigo, genial intérprete, para quem o humor era parte integrante da existência. E veio-me à lembrança um extraordinário episódio que este me contou e que não resisto a relatar. E é bom recordá-lo num tempo em que a memória parece desvanecer-se quanto à liberdade e à sombra da censura.

Falo da História da Minha Ida à Guerra de 1908, um texto original do espanhol Miguel Gila, interpretada pela primeira vez na revista Bate o Pé, no Teatro Maria Vitória, em outubro de 1961. A oportunidade era significativa, estava-se no ano do início da guerra em Angola e o sucesso foi estrondoso pela subtileza e atualidade.

A censura ao espetáculo de revista era feita com a presença dos censores nos ensaios. E havia uma grande exigência nessa análise. Note-se que nos casos de Raul Solnado e Camilo de Oliveira tinha havido nessa altura a acusação da Comissão de Exame e Classificação de Espetáculos contra os dois, por acrescentarem deixas não-autorizadas. Porém, no caso da revista Bate o Pé, o número da "Guerra" não suscitou dúvidas, antes pelo contrário.

Raul fez questão de apresentar a rábula de modo rápido e sem ênfase, a ponto de, para sua surpresa, o censor ter tido a preocupação de, no final, discretamente, assinalar que, tendo grande admiração por Solnado, tinha de confessar uma coisa: aquele número estava muito longe daquilo a que ele habituara, prevendo que redundaria num tremendo fiasco, sentindo-se na necessidade de o dizer, pois tinha pena de que tal ocorresse com alguém por quem tinha tanta admiração.

O Raul contou-me a história com um íntimo gozo, já que conseguira ludibriar o censor, sabendo bem que o quadro iria, por certo, constituir um grande momento. O sucesso não se fez esperar, ultrapassando tudo o que se poderia prever, não apenas pela presença do público, mas em especial com a edição da História em disco no início de 1962, que constituiu um enorme sucesso, com repercussões que chegam aos nossos dias.

Afinal, a censura corresponde sempre a uma irracionalidade, que surge de onde menos se espera, como quando António Alçada Baptista na direção de O Tempo e o Modo se viu a braços com o corte completo da tradução do Hamlet de Sophia de Mello Breyner, apenas porque uma personagem de Shakespeare se chama Marcelo e porque então, em 1965, já se falava de Marcelo Caetano para suceder a Salazar… ◆

**Diretora**
Paula Gouveia, C.P.: 3785

**Editores de fecho de Edição:**
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
**Editor de fecho de Desporto:**
Arthur Melo C.P.: 2401
**Coordenadora AOonline e Revista Açores:**
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

**ESTATUTO EDITORIAL:** www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

**PROPRIEDADE:** AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

**Sede do Editor | Sede da Redação:**
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
**Diretor de Publicidade:** António Filinto
**Departamento de Produção:** Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
**Publicidade:** Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

**Impressão:** Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

**Distribuição:** Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
**Tiragem média diária dezembro de 2022:** 4030 exemplares

**Governo dos Açores**
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

COORDENAÇÃO **AIPA** | **LEOTER VIEGAS** | TEXTOS **JOSEFINA CRUZ** | www.aipa-azores.com



## Dia Internacional das Pessoas Afrodescendentes

O Dia Internacional dos Afrodescendentes, comemorado a 31 de agosto, visa reconhecer e celebrar as pessoas afrodescendentes contribuindo para reforçar a luta pela igualdade de direitos e a eliminação de todas as formas de discriminação racial. O programa PESSOAS 2030, comprometido com a promoção da inclusão e da igualdade, apoia ações concretas que beneficiam esta luta, com o investimento do Fundo Social Europeu Mais e Estado português. ◆



## Autorização de residência para crianças em escola

Uma petição para mudar o artigo 92 da Lei de Estrangeiros (Lei 23/2007) de Portugal conseguiu ultrapassar as mil assinaturas no site do Parlamento. Com isso, a proposta terá de ser discutida numa das comissões formadas por deputados. A petição foi elaborada pelo advogado Célio Sauer. A lei atual prevê apenas estudantes do ensino secundário. ◆

# "Acarajé da Ba'ilha" no Mercado da Graça

No estacionamento 1 do emblemático Mercado da Graça, em Ponta Delgada, existe um quiosque que faz as delícias da culinária brasileira e mata as saudades de muitos brasileiros que residem na ilha de São Miguel.

O projeto "Acarajé da Ba'ilha" é da autoria de Dyene Rocha, de 45 anos, natural do Estado de Espírito Santo, Brasil, e a residir nos Açores desde abril de 2021.

Partiu do país em busca de "uma nova experiência e da oportunidade de uma vida melhor em Portugal".

"Depois de viver 17 anos em Lisboa, trabalhando na área da estética, houve uma oportunidade de trabalho na Suíça e, por essa razão, vim aos Açores em abril de 2021, para tratar do meu passaporte", conta.



Um quiosque que serve pratos brasileiros e produtos regionais

Mas, ao chegar a Ponta Delgada, mudou os seus planos de vida. "Apaixonei-me por essa cidade maravilhosa e decidi ficar por aqui a viver", explica.

Dyene diz que nunca imaginou tanta beleza de perto e que superou tudo o que sabia e conhecia, através de fotografias, sobre o arquipélago.

"Os Açores são uma terra maravilhosa, abençoada e próspera", refere.

Dos três anos a residir em Ponta Delgada, o único obstáculo que teve foi a compreensão do sotaque micaelense, que foi totalmente ultrapassado e hoje percebe perfeitamente.

Já das pessoas nada tem a apontar. "Senti-me acolhida e recebida por uma grande família. Os Açorianos são pessoas humildes, calorosas e afetivas, completamente diferentes dos portugueses do continente", declara.

Apaixonada pela culinária, Dyene Rocha "desenhou" em 2022 o "Acarajé da Ba'ilha", mas só em janeiro de 2024 teve a oportunidade de se candidatar para uma vaga no Mercado da Graça e hoje a ideia já saiu do papel.

Como próprio nome indica o Acarajé, uma especialidade da culinária brasileira, é o prato chefe do quiosque, mas há também receitas adaptadas com os produtos regionais.

"É um projeto multicultural para aqueles que já foram ao Brasil, para lembrar as memórias da culinária brasileira, para os brasileiros que são residentes nas Ilhas e para os locais dando a conhecer um pouco da culinária brasileira", explica.

Para a gerente, tem sido gratificante o feedback dos clientes, locais, turistas e comunidade brasileira.

Com perspetiva de crescimento do "Acarajé da Ba'ilha" , a proprietária pretende no futuro a criação de novos postos de trabalho e a expansão para outras ilhas.

É através do seu negócio que mantém os seus hábitos culturais e também mata as saudades do Brasil.

"A saudade é sempre algo que temos no nosso coração, quando partimos da nossa terra em busca de uma vida melhor", diz.

Mas, por ter sido tão bem recebida e acolhida, Dyene diz que aqui se sente como se estivesse na sua própria terra. "Posso dizer com o coração cheio de gratidão e amor que eu sou açoriana" termina. ◆




Até 30 de junho de 2025

## AIMA: Prorrogação de documentos e vistos

A Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) informa que os documentos e vistos relativos à permanência em território nacional, que tiverem expirado a partir de 22 de fevereiro de 2020, estão válidos até 30 de junho de 2025 e são aceites pelas autoridades públicas portuguesas, para todos os efeitos legais.

Esta norma aplica-se a documentos como: Autorizações de Residência (AR), incluindo as AR CPLP; certificados de Registo de Nacionais da União Europeia (UE); Cartões de Residência de Nacionais da UE e Familiares; Vistos de curta duração, estada temporária e residência; entre outros.

Assim, todas as pessoas estrangeiras, titulares de qualquer visto ou AR caducada desde 22 de fevereiro de 2020, podem permanecer, sair e entrar em Portugal, até 30 de junho de 2025. ◆




Para dúvidas contacte: manifestacao.interesse@aima.gov.pt

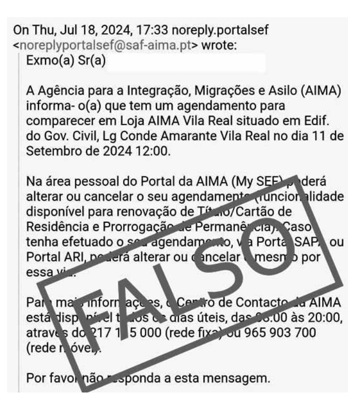
## Alerta para circulação de emails fraudulentos

A Agência para a Integração, Migrações e Asilo alerta para a circulação de emails fraudulentos, que utilizam indevidamente o nome da AIMA para fins desconhecidos. Estes e-mails, enviados pelo remetente noreplyportalsef@saf-aima.pt, partilham a falsa informação da existência de um agendamento marcado nas Lojas AIMA, instruindo os destinatários a comparecerem em datas e horários especificados.

A AIMA esclarece que estes correios eletrónicos não são enviados pela Agência, nem por qualquer serviço oficial prestado pela mesma.

Assim, recomenda a todos os utentes que não cliquem em quaisquer ligações vertidas na mensagem. Sugere ainda que bloqueiem o remetente, marquem o e-mail como SPAM e eliminem a mensagem imediatamente.

Os agendamentos enviados pela AIMA têm sempre origem no domínio "aima.gov.pt". ◆


On Thu, Jul 18, 2024, 17:33 noreply.portalsef
<noreplyportalsef@saf-aima.pt> wrote:

Exmo(a) Sr(a)

A Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) informa- o(a) que tem um agendamento para comparecer em Loja AIMA Vila Real situado em Edif. do Gov. Civil, Lg Conde Amarante Vila Real no dia 11 de Setembro de 2024 12:00.

Na área pessoal do Portal da AIMA (My SEF) poderá alterar ou cancelar o seu agendamento (funcionalidade disponível para renovação de Título/Cartão de Residência e Prorrogação de Permanência). Caso tenha efetuado o seu agendamento, via Portal SAPA ou Portal ARI, poderá alterar ou cancelar o mesmo por essa via.

Para mais informações, o Centro de Contacto da AIMA está disponível todos os dias úteis, das [illegible] às 20:00, através do 217 1[illegible]5 000 (rede fixa) ou 965 903 700 (rede móvel).

Por favor não responda a esta mensagem.



AIMA tem sempre origem no domínio "aima.gov.pt

## Agendamento de Manifestação de Interesse

Através da Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes, a AIMA está a remeter emails aos cidadãos com novas orientações de agendamento e submissão da documentação.

Segundo o correio eletrónico, os cidadãos deverão "carregar novamente toda a documentação e informação necessária para a apreciação do seu pedido de autorização de residência no Portal de Serviços AIMA, independentemente da informação e da documentação carregada anteriormente.

Assim sendo, deverá desconsiderar o seu agendamento anterior feito pela AIMA e, em vez disso, comparecer nos dias e horas marcados no email que receber.

Deverá levar os documentos originais, apresentar a sua convocatória e comparecer 30 minutos antes da hora marcada. ◆

# Neeleman reitera explicações sobre investimento na TAP

Antigo acionista da TAP reiterou as explicações que deu em 2023, altura em que rejeitou que os fundos Airbus tenham sido utilizados para comprar ações da companhia aérea

**LUSA**
Açoriano Oriental

O empresário David Neeleman, antigo acionista da TAP, disse ontem que não tem conhecimento do teor do recente relatório da Inspeção-Geral de Finanças (IGF) e reiterou as explicações que deu em 2023, segundo uma nota.

"Sobre o recente relatório da IGF de que tive conhecimento apenas através de notícias da comunicação social portuguesa, não conheço o seu teor", começa por dizer o empresário na informação, enviada à Lusa.

"Mas sobre o investimento na TAP, em 2015, remeto para as respostas escritas que dei à comissão de inquérito do parlamento português e para artigo que publiquei no jornal Expresso em março de 2023, no qual expliquei detalhadamente o nosso investimento e a privatização na TAP", destacou.

Nas respostas à comissão de inquérito, conhecidas em junho do ano passado, Neeleman rejeitou que os chamados 'fundos Airbus' tenham sido usados para comprar ações da transportadora aérea, garantindo mesmo que ajudaram a salvar a companhia "de uma insolvência imediata".

O empresário referiu nessa altura que os montantes qualificados como 'fundos Airbus', uma terminologia que considera estar a ser usada "impropriamente", não "serviram para adquirir as ações da TAP". Pelo contrário, assegurou, "as ações da TAP foram pagas pela Atlantic Gateway à Parpública pelo valor acordado e que correspondeu a 10 milhões de euros".

Segundo Neeleman, "este preço foi pago com fundos próprios da Atlantic Gateway", acrescentando que "antes de ser efetivado qualquer acordo com a Airbus", antes de "ter administradores nomeados na TAP, antes de ter qualquer ação ou direito de voto na TAP, a Atlantic Gateway teve de pagar à Parpública, com fundos próprios, um adiantamento de preço no montante de dois milhões de euros, em 24 de junho de 2015, data da celebração do acordo de venda direta". ◆

## Dívidas incobráveis das empresas diminuem

Quarenta e dois por cento das empresas portuguesas reportaram este ano uma redução das suas dívidas incobráveis, abaixo da média europeia de 44%, segundo dados do European Payment Report (EPR) 2024 Portugal, da Intrum.

Ainda assim, o estudo realça que, em 2020, apenas 22% das empresas que responderam ao EPR referiram que o valor dos seus incobráveis tinha diminuído, tendo esta percentagem aumentado agora para 42% em 2024. A Intrum nota que "apenas 15% reconhecem que as perdas por incobráveis foram um obstáculo ao investimento nas suas iniciativas estratégicas para o crescimento, comparando com 12% na Europa".

Em média, as empresas portuguesas reconheceram como incobráveis o valor equivalente a 1,21% das suas receitas totais no exercício financeiro mais recente, o que compara com uma média europeia de 0,9%.

Para prevenir os atrasos e/ou a falta de pagamento, o EPR revela que, este ano, 45% das empresas admite que poderá avançar com a modalidade de pré-pagamento, enquanto 30% aponta os seguros de crédito como uma boa opção. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES




Companhia estima que se poderia poupar cerca de 237 ME por ano só em combustível e reduzir emissões

## easyJet quer reformar espaço aéreo europeu para poupar

A modernização do espaço aéreo europeu poderia poupar cerca de 200 milhões de libras (237 milhões de euros) por ano graças à redução do consumo de combustível, estimou o presidente-executivo da easyJet, Johan Lundgren.

O CEO da companhia aérea de baixo custo britânica calculou o valor à margem da apresentação de um estudo que concluiu que reformas operacionais na gestão do espaço aéreo europeu poderão eliminar mais de 10% das emissões poluentes anuais da easyJet, perto de 700 mil toneladas de dióxido de carbono ($CO_2$) anuais.

Tendo em conta a poupança no uso combustível, Lundgren disse à agência Lusa que a redução de emissões poderia levar à poupança de cerca de duas libras no preço de cada bilhete (2,37 euros) e 200 milhões de libras (237 milhões de euros) em termos de custos operacionais anuais.

A análise hoje apresentada pela easyJet, realizada com a ajuda de inteligência artificial, encontrou ineficiências resultantes do consumo excessivo e desnecessário de combustível e tempo de voo prolongado no espaço aéreo europeu.

O estudo, apresentado na Universidade de Cranfield, 80 quilómetros a norte de Londres, identificou o Reino Unido, a Itália, a França, a Espanha e a Suíça como os países com maior necessidade de melhorias.

Portugal surge em duas das cinco rotas consideradas mais ineficientes, nomeadamente os voos de Faro para o aeroporto de Gatwick, Londres, e as ligações entre o Porto e Genebra. ◆

## Euronext Lisboa

**PSI20** 6.739,8300 pts

0,49%

**MAIOR SUBIDA** EDP RENOVÁVEIS

2,85%

**MAIOR DESCIDA** MOTA-ENGIL

-8,46%

**COTAÇÕES**

| NOME | COTAÇÃO | VAR.% |
|---|---|---|
| ALTRI | 4,8080€ | -0,50% |
| BCP | 0,4138€ | 0,68% |
| C. AMORIM | 8,9800€ | -0,66% |
| CTT | 4,4800€ | 1,47% |
| EDP | 3,8700€ | 1,84% |
| EDP RENOVÁVEIS | 14,7900€ | 2,85% |
| GALP ENERGIA | 18,0300€ | -0,03% |
| GREENVOLT | 8,3000€ | 0,00% |
| IBERSOL | 7,2400€ | 0,00% |
| JER. MARTINS | 16,7500€ | -1,18% |
| MOTA-ENGIL | 2,7920€ | -8,46% |
| NAVIGATOR | 3,6460€ | -0,38% |
| NOS | 3,5800€ | 0,70% |
| REN | 2,3950€ | 0,84% |
| SEMAPA | 14,2600€ | 0,42% |
| SONAE | 0,9570€ | 0,00% |

**Taxas de Juro**

**Euribor** 3 meses

3,458%

**Euribor** 6 meses

3,381%

**Euribor** 12 meses

3,113%

## Câmbio indicativo

**Principais Moedas**

Os valores apresentados são em relação ao euro.

| PAÍS | MOEDA | |
|---|---|---|
| EUA | DÓLAR | 1.1035 |
| JAPÃO | IENE | 161.26 |
| REINO UNIDO | LIBRA | 0.84085 |
| SUÍÇA | FRANCO | 0.9409 |
| BRASIL | REAL | 6.2056 |

**RELAX**

**Exclusivo portuga de férias , 26 anos, meiga e sexy. Massagens e deslocações 24h para cavalheiros de bom gosto, máxima higiene e sigilo. Contacto: 918 177 304**

**1ª vez** brasileira fogosa, elegante, pronta para realizar seus desejos, venha desfrutar de momentos de prazer com acessórios. 965590773

**Novidade** Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

**Cheguei** meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

**PRECISA-SE**
**Cabeleireiro/a**

**Disponibilidade imediata**

Salão em Ponta Delgada.
Contatar: **914 942 232**

**VENDE-SE**
**Espaço de Restauração**

c/ aproximadamente 400 m2,
em rua pedonal,
na Baixa da cidade de Ponta Delgada.

**Contacto: 962 651 830**

**ASTRÓLOGO MESTRE BA**

**NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA**
**TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS**

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

**De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.**
**Garante resultados após 10 dias.**
**PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.**

**Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243**

**MESTRE DOS MESTRES**
**MESTRE MALAM**

Grande cientista, espiritualista e curandeiro.
Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

**CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS**
**RESULTADOS EM 48 HORAS**

Pagamento após o resultado.
**TLM:964 295 681 / 913 557 388**
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

**MANÉ**
**PROFESSOR ASTRÓLOGO**

**Trabalha com resultados para cada problema**
Mestre muito experiente,
com um DOM para ajudar quem o contata.

**Resolve problemas como:**
Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios
Proteção Contra-perigos e outros...

**MUDE A SUA VIDA!!!!**
**937 375 966 / 910 998 873**

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada



**Açoriano Oriental** — **CLASSIFICADOS**

| Preço |
|---|
| 5.00€ |
| 6.00€ |
| 7.00€ |
| 8.00€ |
| 9.00€ |
| 10.00€ |
| 11.00€ |

Nome
Morada
Código Postal — Telefone
CHEQUE Nº — Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO:

EDUARDO RESENDES



Francis Obikwelu deu o exemplo e correu ao lado dos mais pequenos no Complexo Desportivo do Lajedo

# Obikwelu apela à prática do desporto

**Atletismo.** **Medalha de prata em Atenas2004, Francis Obikwelu apadrinhou a primeira edição do Running Day, no Lajedo**

**ARTHUR MELO**
ajmelo@acorianooriental.pt

Mais de 400 crianças que frequentam alguns dos ATL's do concelho de Ponta Delgada passaram, no dia de ontem, pelo Complexo Desportivo do Lajedo onde, durante duas horas, participaram em jogos e atividades lúdicas e pedagógicas.

A primeira edição do Running Day (assim se chamou a atividade promovida pela Associação de Atletismo de São Miguel [AASM]) contou com a participação do primeiro velocista português a conquistar uma medalha olímpica, Francis Obikwelu, uma presença que marcou os participantes, mesmo que quase todos só tenham nascido depois do recordista nacional dos 100 e 200 metros (com 9.86 segundos e 20.01 segundos) conquistar a medalha de prata na distância dos 100 metros nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004.

A presença em São Miguel, 10 anos depois da última visita à ilha, na ocasião como embaixador da São Silvestre de Ponta Delgada, serviu para passar a mensagem da importância que tem a prática da atividade física para a saúdde.

"Hoje em dia ainda é mais importante isso, por causa da obesidade infantil e é preciso controlarmos isso", sublinhou Obikwelu.

O atleta nascido na Nigéria, mas naturalizado português, disse ainda que "praticar desporto, realizar qualquer tipo de atividade física faz uma grande diferença na nossa vida e é preciso incentivar a que, pelo menos uma vez por dia, se possam mexer, mesmo que sejam cinco ou 10 minutos. Só isso vai fazer uma grande diferença na nossa vida", reiterou o antigo velocista português.

Obikwelu considera que, atualmente, as crianças têm acesso a tudo e que há necessidade de "impor regras" na utilização das novas tecnologias, até porque, o excesso de horas a manusear telemóveis ou dispositivos móveis de jogos também causa impacto negativo em jovens atletas.

"Crianças que jogam futebol têm muitos problemas ao nível da coluna. Isso advém de passarem muitas horas nos smartphones e play station's", exemplificou o antigo atleta.

O dia que serviu para incentivar as crianças a praticarem desporto foi classificado como "fantástico" pelo atleta que aceitou de imediato o convite AASM, mostrando-se desde já recetivo para marcar presença em futuros eventos do género. ◆

40por20

# A disciplina como critério



DESPORTO
**CARLOS SANTOS**
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

A Associação de Futebol tornou público o Regulamento de Prova do Campeonato de São Miguel para o escalão de Iniciados de futebol. Esta competição marca o arranque efetivo do novo coordenador do Gabinete Técnico e era grande a expectativa, sobre qual seria o seu cunho pessoal e que novidades incutiria, desde logo, no primeiro regulamento de provas para esta época desportiva. É sabido pelos intervenientes da modalidade que os constrangimentos criados ao nível da calendarização federativa para a inclusão do Campeão dos Açores nas provas nacionais obrigava, por inerência, a que houvesse um novo formato de prova e que esta terminasse atempadamente, permitindo a disputa dos regionais e, consequentemente, assegurasse a participação nas provas nacionais.

Olhando para este cenário competitivo, e assumindo a barreira temporal disponível, é fácil perceber que não haveriam muitas alternativas para que fosse colocado em prática outro formato competitivo, nem tão pouco que se pudesse sobrecarregar as equipas (formação Sub-15) com mais jogos numa primeira fase, ou sequer, assumir um outro formato que não fosse equídeo e justo para todas as equipas participantes. Portanto, a AFPD conjuntamente com os seus clubes associados tiveram de se reinventar para garantir uma prova que acima de tudo fosse tão competitiva quanto justa para os praticantes e demais agentes desportivos envolvidos. Ter insistido num formato existente, que além de obsoleto era por demais evidente que não trazia equidade nem justiça desportiva para a tabela final, algo que sinceramente fica mais assegurado com este novo modelo competitivo, além de tornar mais apelativo o campeonato para todos os clubes.

Como a competição está dividida em duas fases, a opção competitiva para a primeira "fase de grupos" não teria muita margem temporal, que não a de ser disputada numa só volta e no habitual formato de todos contra todos. Sendo este o formato escolhido, a questão classificativa desta primeira fase teria de ter critérios bem definidos para casos de empate classificativo, tendo em conta que o resultado entre as equipas beneficiaria sempre quem tiver o fator casa nos jogos entre si, pelo que enalteço a escolha associativa do critério disciplinar como primeiro critério de desempate. A disciplina é um dos fatores de desempenho e de sucesso, que tantas vezes é descurada e "perdoada" em função do talento ou do contributo decisivo para a equipa, ao invés de garantirmos um controlo eficaz e trilharmos um caminho para a erradicação da indisciplina e dos comportamentos antidesportivos no nosso futebol e futsal de formação.

Congratulo-me com esta tomada de decisão, sabendo que é igualmente um reflexo daquilo que é a personalidade do Pedro Bermonte, assente no seu percurso desportivo e social, aonde a disciplina e o saber estar foram sempre a sua imagem de marca. Estou certo que está dado o mote para que voltemos a ter um "Troféu da Disciplina" nos diversos escalões de formação e que sejam premiados aqueles que melhor souberem competir dentro das regras do jogo, com *fair play* e disciplina. Estou igualmente convicto de que está aberto um novo caminho para as seleções da AFPD e que qualquer atleta que tenha comportamentos disciplinares fora do contexto (agressões, por exemplo) ou que tenha comportamentos aditivos, fique liminarmente sem hipóteses de ser convocado.

A disciplina como critério é o caminho para o sucesso! ◆

# É hora de decidir



DESPORTO
**JOSÉ MARIA ARAÚJO**
TREINADOR

No declinar do estio, com a Silly Season no seu termo, eis o Judo Clube de Ponta Delgada num momento decisivo da sua existência. O poder político terá de tomar algumas decisões que serão impactantes na vida do clube e com reflexos no judo.

O JCPD tem a ampliação das suas instalações pendente há 10 anos. Esperamos nós que da audição da Comissão de Assuntos Sociais, do Parlamento Açoriano, ao primeiro Peticionário e aos representantes do clube e do Governo Regional dos Açores nos traga algo de tangível.

A Petição "Ampliação das Instalações do JCPD" foi colocada no sítio oficial das Petições On-line no dia 9 de maio e entregue, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a 20 de junho. Ao fim de 2 dias já a referida petição tinha mais de 300 peticionários, ou seja, em tempo recorde ultrapassou o mínimo de subscritores necessários por lei para poder ser apreciada, no parlamento regional. No ato da entrega, com um mês e meio de existência, tinha mais de 1000 peticionários. O que nos parece significativo numa terra em que não está enraizado o hábito da participação cívica e muito menos através de petições.

Afinal que pretende o JCPD? O clube pretende, tão-somente, continuar a servir o crescente número de atletas/sócios que procuram a prática do judo, como a modalidade de eleição, e a comunidade onde está inserido. Desta comunidade faz parte o agrupamento de escolas que existem na periferia do Parque Desportivo do Lajedo onde as atuais instalações do Judo Clube estão integradas.

Para cumprir com o seu desígnio o JCPD necessita de ampliar as suas instalações pelo que reivindica, junto das instituições que governam a região e o concelho a cedência do terreno a norte das atuais, propriedade do GRA, e o envelope financeiro para fazer face às despesas com a respetiva obra.

Enquanto primeiro peticionário defendo que o financiamento do projeto, em apreciação, seja tripartido. A fórmula seria: 60% à responsabilidade da Região, 30% a cargo da CMPD e os restantes 10% ao cuidado do JCPD.

As razões que justificam os apoios públicos, ao JCPD, são entre outros:

**1. A exiguidade das atuais instalações face à procura crescente pela prática do judo no clube.**

A escassez de instalações desportivas, em Ponta Delgada, o que inviabiliza a realização de grandes eventos desportivos, da modalidade de judo, naquela que é a maior e mais populosa cidade açoriana.

**2. A sua história e relevância para o Judo nos Açores.**

O JCPD, com mais de meio século de existência, foi durante muitos anos a locomotiva do judo nos Açores, especialmente em São Miguel, onde a Associação de Judo do Arquipélago dos Açores e os demais clubes surgiram pela mão de quadros do clube. Acresce o facto de este ser um dos clubes de Judo, mais antigos de Portugal, conhecido e reconhecido pelos seus méritos.

**3. O seu palmarés desportivo.**

Ao longo da sua existência, contam-se pelos dedos de uma mão os anos em que o clube não teve atletas, em lugar de pódio, nos campeonatos nacionais. Como cereja no topo do bolo o Judo Clube teve vários atletas medalhados nos Campeonatos da Europa e do Mundo. Acresce o facto de ter tido um atleta que terminou o ciclo olímpico 2012/1016, classificado no ranking mundial, próximo de lugar elegível para as Olimpíadas.

**4. O contributo para a sociedade.**

O JCPD encara o judo na perspetiva japonesa, ou seja, como uma escola para a vida onde a par da vertente desportiva existem valores que importa cultivar como o respeito mútuo, a disciplina e a amizade. A prioridade do clube e o seu foco está na pessoa, na formação do seu caráter, no incutir hábitos de vida saudáveis que se traduzam num bem-estar físico, mental e social. O objetivo é a "Formação de campeões para a vida". Da aposta nesta prioridade não é alheio o facto de muitos dos judocas e ex-judocas terem formação universitária e estarem a ocupar cargos de grande notoriedade na nossa sociedade e outros que não tendo o mesmo nível de formação e estando a exercer funções de menor relevância social, o fazem também, com elevado desempenho profissional.

**5. A sua sustentabilidade.**

O clube tem um corpo técnico estável e certificado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude a par de inúmeros cintos pretos, incluindo alguns dos mais graduados judocas portugueses (um 9.º Dan, um 7.º Dan graduado pelo Kodokan a casa mãe do judo, um 6.º Dan e um 5.º Dan).

A nível financeiro, o clube é, igualmente, sustentável. Ao longo da sua existência as obrigações para com o corpo técnico, funcionários e prestadores de serviços têm sido honradas. Vieram as crises e o clube esteve sempre à altura das suas obrigações.

Na qualidade de primeiro peticionário, tenho acesso aos nomes dos subscritores da Petição, tal como os deputados que integram a comissão de assuntos sociais, pelo que pude constatar que aqueles que nos apoiaram aquando da construção das atuais instalações, por nos reconhecerem mérito, são os mesmos e muitos mais que nos apoiam nesta petição. Como novidade, temos o facto de a comunidade do judo nacional se ter associado a nós.

Embora existam peticionários das mais variadas origens, na sua maioria estes são quadros superiores. Temos como peticionários clérigos, oficiais de polícia e do exército, engenheiros, médicos, professores (na sua maioria de educação física), enfermeiros, psicólogos, gestores, economistas, empresários, políticos de vários quadrantes, advogados, arquitetos, dirigentes do movimento associativo ligados ao desporto e não só, dirigentes de clubes das mais variadas modalidades, treinadores, atletas olímpicos e do alto rendimento, nomeadamente, o Nuno Delgado que foi bronze nos Jogos Olímpicos de 2000, em Sydney, na modalidade de judo.

As principais individualidades do judo em Portugal não deixaram de se associar a esta iniciativa, foi o caso dos Mestres Fernando Costa Matos (açoriano e primeiro atleta olímpico português na modalidade de judo. Competiu nos Jogos de Tóquio, em 1964, na categoria -80Kg tendo terminado a competição em 9.º lugar), o Mestre Fausto de Carvalho, ambos 9.º Dan, e o Mestre Henrique Nunes, 8.º Dan, o qual fez o seguinte comentário, revelador do mérito que é reconhecido ao JCPD, pela comunidade do judo nacional: "*Este clube por tudo o que tem feito pelo judo de todas as ilhas já devia ter merecido uma sentida e objetiva atenção. Continua há muitos anos a ser um baluarte do judo em Portugal*".

As forças vivas, da nossa sociedade e a comunidade do judo nacional, apoiam a petição, "Ampliação das Instalações do JCPD", e o que nela se reivindica.

Cabe, a partir deste momento, aos digníssimos deputados, a palavra final. Deve ou não o JCPD concretizar o seu sonho? O sonho de ampliar as suas instalações por via da cedência do terreno pretendido e da entrega do devido apoio financeiro?

A nossa classe política, ainda recentemente, reconheceu mérito ao JCPD ao atribuir um "Voto de Congratulação" pelos seus 50 anos e ao contemplar o clube com a Insígnia Autonómica de "Mérito Cívico", no Dia da Autonomia.

Toda a comunidade do JCPD rejubilou com estas iniciativas que muito nos honram. Todavia, o facto é que estas honrarias, se não se traduzirem em algo de tangível, pouco mais servem do que alimento para os nossos egos. Estamos convictos de que assim não será. Quem valoriza a meritocracia e o benfazer em prol do bem comum estará, com certeza, sensível aos nossos argumentos. ◆

# Roberto Martínez garante "exigência máxima"

**Futebol.** Portugal defronta esta noite, no Estádio da Luz, a Croácia, em jogo do Grupo A1 da Liga das Nações e Roberto Martínez promete um conjunto "cheio de energia"

**LUSA**
Açoriano Oriental

JOSE SENA GOULAO/LUSA



Martínez lembrou que Portugal quer "sempre ganhar" os torneios e competições que disputa

O selecionador Roberto Martínez afirmou ontem que a "exigência máxima" é algo que existe sempre em Portugal e prometeu uma equipa "cheia de energia e vontade" frente à Croácia, na Liga das Nações.

"Estamos ansiosos para voltar ao campo. Vamos encontrar um Portugal cheio de energia e com muita vontade. Gostamos sempre de jogar em ataque. Vamos ter um teste interessante porque a Croácia é uma equipa que gosta de ter a bola. Serão duas equipas que vão lutar pela bola. Portugal estará com muita ambição e vontade de voltar ao campo. Queremos voltar a dar alegrias aos nossos adeptos", afirmou Roberto Martínez.

O selecionador nacional falava aos jornalistas na Cidade do Futebol, em Oeiras, na conferência de imprensa de antevisão do duelo com os croatas, da jornada de arranque da Liga das Nações.

Martínez lembrou que Portugal quer "sempre ganhar" todos os torneios e competições que disputa, mas também lembrou que muitas vezes os jogos são decididos por pequenos detalhes, como aconteceu no Euro2024, na derrota com a França nos quartos de final nas grandes penalidades.

"O detalhe é muitas vezes um penálti em que a bola bate no poste. O grupo estava preparado para fazer mais dois jogos (no Europeu). Tivemos muito bem em muitos aspetos. As críticas fazem parte da exigência, mas exigência, em termos internos, é ainda mais forte do que a exigência dos adeptos. Temos sempre a exigência máxima", frisou.

O selecionador português anunciou ainda que Raphaël Guerreiro vai falhar toda a fase de qualificação da Liga das Nações, ou seja, não voltará a representar Portugal em 2024, para poder regressar à máxima forma física.

"Ele precisava deste período da seleção para trabalhar os índices físicos e para evitar os problemas que o deixaram fora do último Europeu. Ele não está lesionado. Ele acha que precisa de usar este período para trabalhar o seu corpo. Foi a conversa que tivemos", explicou.

O Portugal-Croácia, do Grupo A1 da Liga das Nações, está agendado para as 19h45 e terá arbitragem do turco Umut Meler.

Três dias depois, a seleção nacional defronta a Escócia, no mesmo recinto, e também com às 18h45. ◆

# Santo António organiza torneio

**Futebol.** O Clube Desportivo Santo António vai organizar, no fim de semana, no Campo de Jogos das Figueiras, a IV Edição do Torneio Mister António Medeiros 2024.

Este torneio quadrangular vai contar com as participações das equipas seniores do Santo António, Oliveirenses, Vitória e do Santa Clara B.

De acordo com uma nota de imprensa dos "azuis" de Santo António, no sábado (dia 7), pelas 18h30, jogam Santa Clara B - Vitória, seguindo-se o desafio entre o Santo António e o Oliveirenses (20h30.

No domingo (dia 8) vão defrontar-se os vencidos pelas 15h00, para atribuição do terceiro e quarto lugares, enquanto os vencedores jogam pelas 17h00, para definir o vencedor, seguindo-se a cerimónia de entrega de prémios pelas 19h00.

O torneio serve para homenagear o antigo dirigente e treinador do Santo António - e de vários outros clubes micaelenses -, António Medeiros, falecido em 2020 e, tal como nas anteriores edições, a prova terá um cariz solidário.

Neste sentido, a organização apela a todos os intervenientes no evento, desde equipas participantes, simpatizantes, assim como ao público, a aderir à campanha "Ajude quem mais precisa" com a doação de bens alimentares para a elaboração de um cabaz solidário. ◆ **AM**

SCP



Equipas portuguesas disputam lugar na "Champions" este sábado

# Sporting e Benfica vencem eliminatória

**Futebol.** O Sporting, treinado pela açoriana Mariana Cabral, venceu ontem o Eintracht Frankfurt na 1.ª eliminatória de acesso à Champions League por 2-0, e o Benfica também passou à próxima fase tendo eliminado o Nordjaelland por 3-1.

O conjunto leonino começou bem o encontro com um golo de Cláudia Neto aos 13 minutos, numa jogada de insistência após um erro da guarda-redes adversária.

Apesar de várias tentativas de ambas as partes, o resultado só voltaria a ser alterado no período de compensação, já na última jogada do encontro, com o Sporting a aproveitar um adiantamento da guardiã contrária, com Ana Borges a rematar perante uma baliza "deserta" aos 90+4'.

O conjunto "verde e branco" disputará o o acesso à Champions League no próximo sábado diante o vencedor do FC Minsk ou o Breidablik, equipas que à data de fecho desta edição ainda jogavam.

O Benfica, depois de um susto inicial em que a partida esteve interrompida devido a razões climatéricas, "matou" a eliminatória logo na primeira parte, com um bis de Cristina Martín-Prieto (23 e 45+2') e um tento de Nycole Raysla (39').

O melhor que as dinamarquesas conseguiram fazer, na segunda parte, foi reduzir a desvantagem para 3-1.

O último obstáculo do Benfica para chegar à "Champions" será o SFK 2000 Sarajevo, em jogo marcado também para o próximo sábado, dia 7. ◆ **RD**


MÁRMORES - GRANITOS - QUARTZ - SILESTONE
silestone
Designed by COSENTINO
DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.
Trabalhamos
A BELEZA
DA PEDRA
ATENÇÃO
NOVAS INSTALAÇÕES
ARTE
FUNERÁRIA
HOMENAGEM
A UM ENTE
QUERIDO
Azores Retail Park
Armazém 2.20
Rua da Azores Park, n.º 102
9500-794 Ponta Delgada
+351 296 091 324 | +351 910 611 963
detalhes.marmores@gmail.com


FUNERÁRIA LINDO
Serviço permanente 24 horas
968939301
Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.
Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque
Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338


Assine o Açoriano Oriental
Todos os dias empenhamo-nos para lhe trazer mais e melhor informação
também pode ler a versão impressa
do jornal no seu dispositivo móvel
DISPONÍVEL EM IOS E ANDROID
AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 | E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt


Funerária
Carvalho
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda
"Mais do que um serviço, uma Homenagem"
Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094
Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro
Lagoa Tel. 296 960 180
Ribeira Grande Tel. 296 472 585
Vila Franca do Campo Tel. 296 582 305
P. Delgada Tel. 296 284 454
Rabo de Peixe Tel. 296 491 728
Mosteiros Tel. 296 915 353
Pico da Pedra Tel. 296 492 410
Fajã de Baixo Tel. 296 384 613
Lomba da Maia Tel. 296 446 099
Fenais da Ajuda Tel. 296 462 330
joaomanuelponte@hotmail.com
www.agenciacarvalho.pt


Novo
CENTRO FUNERÁRIO
SÃO LÁZARO
R. Direita de Santa Catarina,14-B
Tlf: 296 284 579 / Tlm: 963 047 901 / 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt / www.funerariaferreira.pt
65 ANOS · 1959
FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus


Açoriano Oriental
O jornal de maior circulação
na Região Autónoma dos Açores

## Transportes

**MOVIMENTO MARÍTIMO**
**MUTUALISTA**
**CORVO** - Em Lisboa
**FURNAS** - Em Ponta Delgada

**TRANSINSULAR**
**INSULAR** – Na Horta largando para as Velas e Praia da Vitória
**MONTE DA GUIA** – Na Praia da Vitória largando para e Leixões
**SÃO JORGE** –Nas Velas largando para Graciosa
**MARGARETHE** – Em viagem para as Flores chegando amanhã

**GSLINES**
**REBECA S** - Em Lisboa
**LAURA S** – No Pico largando para Ponta Delgada

## Bibliotecas

**PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA**
**Horário de verão (julho, agosto e setembro)**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
**Horário de inverno (de outubro a junho)**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
**MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
**ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA**
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
**CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA**
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
**MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO**
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
**MUNICIPAL DA POVOAÇÃO**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS**
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
**MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES**
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
**MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA**
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

## Farmácias

**PONTA DELGADA**
SOCORROS MÚTUOS
Rua Dr. Friedman
Telefone: 296650860

**RIBEIRA GRANDE**
RIBEIRINHA
Rua Direita 1ºParte
Telefone: 296472359

**SANTA MARIA**
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga
Telefone: 296882236

## Bilheteiras

**COLISEU MICAELENSE**
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
**TEATRO MICAELENSE**
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
**TEATRO RIBEIRAGRANDENSE**
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

## Telefones úteis

**296 205 500**
**PSP**
**Ponta Delgada**

**296 629 757**
**Serviço**
**S.O.S. Mulher**

**296 306 580**
**GNR**
**Ponta Delgada**

**296 285 399**
**APAV**
**Ponta Delgada**

**296 301 301**
**Bombeiros**
**Ponta Delgada**

**808 246 024**
**Linha**
**Saúde Açores**

**296 382 000**
**Táxis**
**São Miguel**

**296 249 220**
**Centro de Saúde de Ponta Delgada**

**296 281 777**
**Marinha - Salvamento**
**Ponta Delgada**

**296 283 221**
**UMAR**
**Açores**

## Missas

**PONTA DELGADA**
**HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS**
VESPERTINAS
**SÁBADO**
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

**DOMINGO**
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

**MISSAS AOS DIAS DE SEMANA**
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima ( de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

## Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**

## Sorte

**TOTOLOTO**
Sorteio de 31 de agosto (sorteio 70
**4 5 13 32 34 + 9**

**EUROMILHÕES**
Sorteio de 03 de setembro (sorteio 71)
**NÚMEROS: 7 9 11 16 45**
**ESTRELAS: 2 5**

**M1LHÃO**
Sorteio de 30 de agosto (sorteio 35)
**NÚMEROS: DWC 06772**

**LOTARIA CLÁSSICA**
Sorteio de 2 de setembro (semana 36)

| | | |
|---|---|---|
| 1ºPrémio | **20394** | €600.000,00 |
| 2ºPrémio | **63000** | €60.000,00 |
| 3ºPrémio | **66712** | € 30.000,00 |

**LOTARIA POPULAR**
Sorteio de 29 de agosto (semana 35)

| | | |
|---|---|---|
| 1ºPrémio | **22921** | € 50.000,00 |
| 2ºPrémio | **35983** | € 6.000,00 |
| 3ºPrémio | **52019** | € 3.000,00 |
| 4ºPrémio | **44486** | € 1.500,00 |

## Museus

**MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)**
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
**POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE**
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
**MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)**
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
**MUSEU MILITAR DOS AÇORES**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
**MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS**
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
**CASA DOS VULCÕES**
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
**MUSEU DO TABACO DA MAIA**
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
**CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA**
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
**MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO**
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
**MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA**
Encerrado para obras por tempo indeterminado
**MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO**
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
**MUSEU DE LAGOA - AÇORES**
**- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)**
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
**- Casa da Cultura Carlos César**
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
**- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro**
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
**- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa**
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
**- Tenda do Ferreiro Ferrador**
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

## Sudoku

**11937**

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 8 | | 4 | | | 3 | | 1 |
| | | 5 | | | | | | |
| | 4 | 6 | 2 | 1 | | | 8 | 7 |
| 8 | | 7 | | 5 | | | 4 | |
| | | | 8 | 7 | 6 | | | |
| | 6 | | | 4 | | 8 | | 5 |
| 9 | 7 | | | 2 | 3 | 4 | 1 | |
| | | | | | | 2 | | |
| 5 | | 1 | | | 4 | | 9 | 3 |

Grau de dificuldade **médio**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | 3 | 2 |
| | 4 | | | | | | | |
| | | | | 8 | 2 | | 9 | |
| | 5 | 8 | | | 6 | 1 | | |
| 1 | | 4 | | | | 3 | | 6 |
| | | 2 | 7 | | | 9 | 4 | |
| | 9 | | 6 | 3 | | | | |
| | | | | | | | 5 | |
| 7 | 3 | | | | | | | |

KRAZYDAD.COM

## Sudoku Infantil

**11937**

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | 6 | | 3 | |
| | 3 | | 4 | | |
| | 4 | | 1 | | |
| | | | | | 5 |
| | | | 3 | | |
| | | 2 | | 6 | |

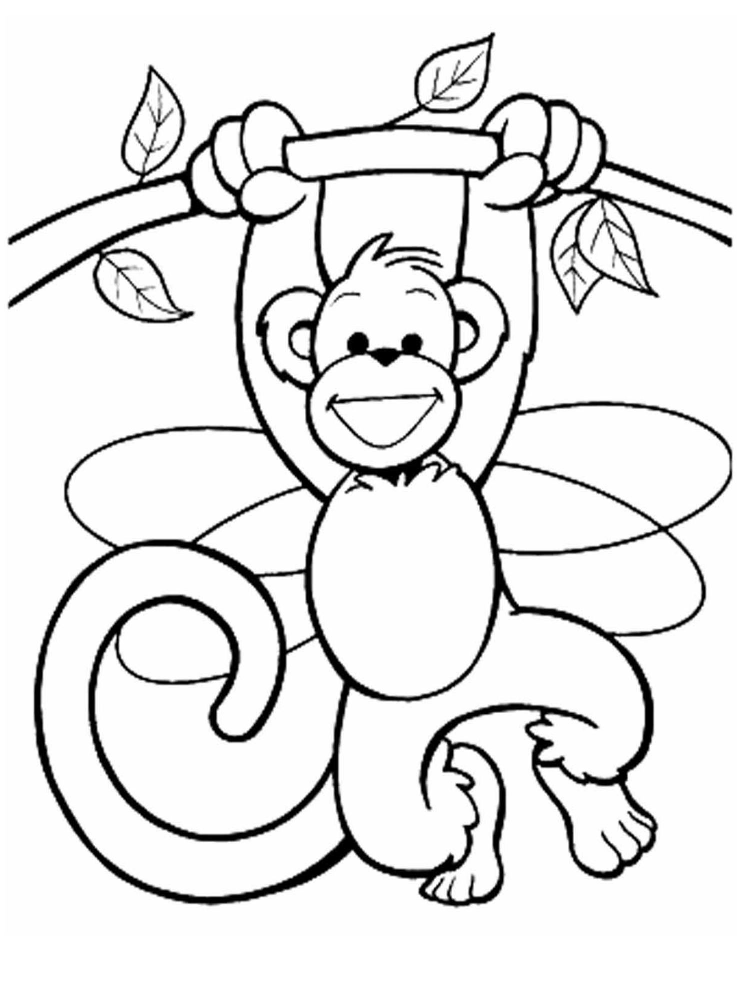
## Palavras cruzadas

**HORIZONTAIS**: 1. Importunam (fig.). Cão bravio de Angola. 2. Nevoeiro e poluição (Londres). O marido da filha, em relação aos pais dela. 3. Provincianismo (abrev.). Banto ou bantu. 4. Além disso. Andar ronceiramente. 5. Gracejar. Decilitro (abrev.). A minha pessoa. 6. Satélite de Júpiter. Embarcação usada na pesca do atum. Centímetro (abrev.). 7. Sétima nota da escala musical. Poeira. Javanês. 8. Transatlântico inglês que na sua viagem inaugural, chocou contra um iceberg em pleno oceano Atlântico. Antiga palavra francesa correspondente ao actual oui. 9. Lamento. Suspirar. 10. Colecção de cartas geográficas. Unidade monetária italiana (ant.). 11. Macho da lebre. Género de macaco nocturno da América Tropical.

**VERTICAIS**: 1. Unidade monetária da Hungria. Outra coisa (ant.). 2. Aqueles. Curso de água natural, mais ou menos caudaloso. Embarcação de recreio, de motor ou de velas. 3. Suster com estacas (as videiras). Unidade do sistema C.G.S. de medida de luminância. 4. Red. de maior. O bagaço de que se faz a água-pé. O espaço aéreo. 5. Anafada. Redução em próclise de Santo ou São. 6. Voluptuosidade. 7. Prata (s.q.). Submisso. 8. Berílio (s.q.). Comunidade Económica Europeia. Camareira. 9. Inspirado por Deus. Saída impetuosa de um líquido. 10. Desumana. Tomba. Ástato (s.q.). 11. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. Pequena fenda.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | ■ | | | | | | |
| 2 | ■ | | | | | ■ | | | | | |
| 3 | | ■ | | | | | ■ | ■ | | | ■ |
| 4 | | | | ■ | | | | | | | |
| 5 | | | | ■ | | | ■ | | | ■ | |
| 6 | | | ■ | | | | | | ■ | | |
| 7 | | ■ | | | ■ | | | ■ | | | |
| 8 | | | | | | | | ■ | | | |
| 9 | ■ | | | ■ | ■ | | | | | ■ | |
| 10 | | | | | | ■ | | | | | ■ |
| 11 | | | | | | | ■ | | | | |

## Pintar



## Soluções

**SUDOKUS 11937**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 8 | 9 | 4 | 6 | 5 | 3 | 2 | 1 |
| 2 | 1 | 5 | 7 | 3 | 8 | 9 | 6 | 4 |
| 3 | 4 | 6 | 2 | 1 | 9 | 5 | 8 | 7 |
| 8 | 9 | 7 | 3 | 5 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| 4 | 5 | 2 | 8 | 7 | 6 | 1 | 3 | 9 |
| 1 | 6 | 3 | 9 | 4 | 2 | 8 | 7 | 5 |
| 9 | 7 | 8 | 5 | 2 | 3 | 4 | 1 | 6 |
| 6 | 3 | 4 | 1 | 9 | 7 | 2 | 5 | 8 |
| 5 | 2 | 1 | 6 | 8 | 4 | 7 | 9 | 3 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 8 | 9 | 4 | 7 | 1 | 6 | 3 | 2 |
| 2 | 4 | 7 | 9 | 6 | 3 | 5 | 1 | 8 |
| 6 | 1 | 3 | 5 | 8 | 2 | 7 | 9 | 4 |
| 9 | 5 | 8 | 3 | 4 | 6 | 1 | 2 | 7 |
| 1 | 7 | 4 | 2 | 5 | 9 | 3 | 8 | 6 |
| 3 | 6 | 2 | 7 | 1 | 8 | 9 | 4 | 5 |
| 8 | 9 | 5 | 6 | 3 | 4 | 2 | 7 | 1 |
| 4 | 2 | 6 | 1 | 9 | 7 | 8 | 5 | 3 |
| 7 | 3 | 1 | 8 | 2 | 5 | 4 | 6 | 9 |

**SUDOKUS 11937**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 5 | 6 | 2 | 3 | 1 |
| 2 | 3 | 1 | 4 | 5 | 6 |
| 6 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 |
| 1 | 2 | 3 | 6 | 4 | 5 |
| 5 | 6 | 4 | 3 | 1 | 2 |
| 3 | 1 | 2 | 5 | 6 | 4 |

**PALAVRAS CRUZADAS:**
**HORIZONTAIS:** 1. Moem, Mabeco. 2. Smog, Genro. 3. Prov, Tu. 4. Ora, Roncear. 5. Rir, Dl, Eu. 6. Io, Laúde, Cm. 7. Si, Pó, Jau. 8. Titanic, Oil. 9. Ai, Aiar. 10. Atlas, Lira. 11. Lebrão, Aoto.
**VERTICAIS:** 1. Forint, Al. 2. Os, Rio, Iate. 3. Empar, Stilb. 4. Mor, Lia, Ar. 5. Gorda, Sã. 6. Volúpia. 7. Ag, Dócil. 8. Be, CEE, Aia. 9. Enteu, Jorro. 10. Crua, Cai, At. 11. Oo, Rímula.

## Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

**Carneiro** 21/03 a 20/04
Controle o orgulho e verá como a sua relação melhora. Poderá andar mais frágil. Alguém pode falar-lhe de uma nova oportunidade de trabalho.

**Touro** 21/04 a 20/05
Poderá romper com o passado e iniciar um novo ciclo de vida a nível amoroso. Possíveis dores musculares. Será elogiado pelo seu trabalho e dedicação.

**Gémeos** 21/05 a 20/06
Deixe o trabalho um pouco de lado e dê mais atenção à família. Cuidado com os excessos alimentares. Pode ter uma crise de fígado. Possível oferta de emprego.

**Caranguejo** 21/06 a 22/07
Dê mais atenção à família. Controle o stress. Dedique-se a uma atividade de que goste. Aprenda a gerir bem os seus investimentos. Evite períodos de maior sacrifício.

**Leão** 23/07 a 22/08
Alguém pode ser cruel consigo. É o momento ideal para iniciar um regime alimentar. Coma mais fruta e legumes. Seja prudente na forma como governa as finanças.

**Virgem** 23/08 a 22/09
Prepare um jantar para os seus. Pratique exercício físico. Possíveis oportunidades de negócio. Fique atento.

**Balança** 23/09 a 23/10
Elimine convicções erradas e evite o colapso da sua vida sentimental. Esforce-se para fazer um pé-de-meia.

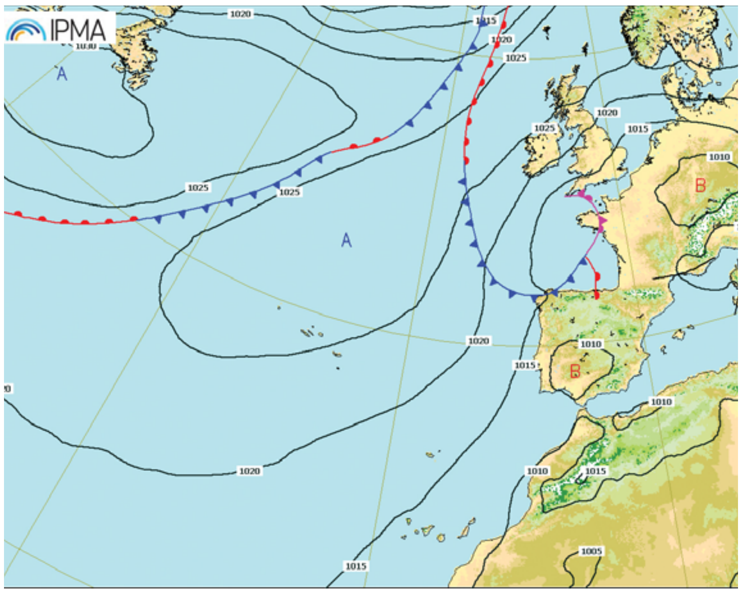
**Escorpião** 24/10 a 21/11
Se gosta de alguém tome a iniciativa. Prováveis dores de dentes. Evite bebidas muito quentes ou frias. Seja contido nas despesas. Gaste apenas o que tem.

**Sagitário** 22/11 a 20/12
Deixe de ser possessivo. Olhe mais pela sua saúde. Faça uma alimentação equilibrada. Pode ter oportunidade de mudar o seu rumo profissional. Terá o que ambiciona.

**Capricórnio** 21/12 a 19/01
Alguns conflitos podem resultar numa separação. Evite o nervosismo, pois pode afetar a saúde. É conveniente que mude de atitude no trabalho.

**Aquário** 20/01 a 19/02
Aproveite o tempo livre para se entregar de corpo e alma ao seu amor. Para as pedras nos rins tome chá de salsa. Uma fase de muito trabalho espera por si.

**Peixes** 20/02 a 20/03
Se errou, reconheça que errou. A teimosia não leva a lugar nenhum. eja inteligente na gestão das finanças. Gaste apenas o que pode.




Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 02/10 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 24/09

Nascer do Sol **às** 07h16 | Pôr do Sol **às** 20h05

**Humidade** prevista
para hoje 71% | amanhã 69%

**Índice UVA**
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 6

**Marés**
**Hoje Baixa-mar** às 09:24 e 21:48
**Preia-mar** às 03:23 e 15:36
**Amanhã Baixa-mar** às 09:53 e 22:16
**Preia-mar** às 03:51 e 16:05

## Grupo Ocidental

20/26
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste.
Mar de pequena vaga.
Ondas leste de 1 metro.

## Grupo Central

20/25
26

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

## Grupo Oriental

20/26
26

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros.
Vento nordeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.
Mar cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.



## RTP AÇORES

**07:30** Zig Zag
**08:00** Bom Dia Portugal
**10:00** RTP 3/RTP Açoress
**13:00** Jornal da Tarde - Açores
**14:00** RTP3/ RTP Açores
**16:00** Notícias do Atlântico - Açores
**16:25** Nada Será Como Dante
**17:50** Portugal Fenomenal
**20:00** Telejornal Açores
**20:30** Janela Indiscreta
**21:15** Viagem a Portugal
**22:05** Excursões Air Lino

## RTP 1

**05:00** Bom Dia Portugal
**09:00** Praça da Alegria
**11:59** Jornal da Tarde
**13:15** Hora da Sorte - Lotaria Popular
**13:23** Amor Sem Igual
**16:30** Portugal em Direto
**18:00** Telejornal
**18:36** Liga das Nações: Portugal x Croácia
**20:53** Joker
**21:53** Curral de Moinas
**22:50** Festival F
**02:15** Grande Entrevista



**RTP1** 21:53

### CURRAL DE MOINAS

A vida em Curral de Moinas é abalada quando Quim descobre que herdou um banco. Quim e Zé rumam então a Lisboa, onde levam uma vida de luxo. Mas o dinheiro e a grande cidade corrompem Quim... Será que a amizade entre os dois amigos vai resistir?

## RTP 2

**06:05** Zig Zag
**08:00** Jogos Paralímpicos de Verão
**12:29** Terra de Leões
**12:54** Enfermeira ao Domicílio
**14:27** A Fé dos Homens
**14:59** Zig Zag
**17:00** Jogos Paralímpicos de Verão
**20:07** Terra de Leões
**20:30** Jornal 2
**21:01** Hotel à Beira-Mar
**21:59** Os #Influencers da História
**22:54** Jogos Paralímpicos de Verão

## TVI

**05:15** Diário da Manhã
**08:55** Dois às 10
**11:58** TVI Jornal
**13:00** TVI - Em Cima da Hora
**13:30** A Sentença
**15:35** Goucha
**16:45** Dilema
**18:57** Jornal Nacional
**20:35** Dilema
**21:15** Cacau
**22:20** Festa é Festa
**23:00** Dilema
**01:00** O Beijo do Escorpião

## SIC

**03:30** Passadeira Vermelha
**05:00** Edição da Manhã
**07:10** Alô Portugal
**08:40** Casa Feliz
**11:59** Primeiro Jornal
**13:25** Querida Filha
**15:45** Júlia
**17:35** Terra e Paixão
**18:57** Jornal da Noite
**21:10** A Promessa
**21:55** Senhora do Mar
**23:10** Nazaré
**23:45** Papel Principal
**00:00** Travessia

## CINEMUNDO

**04:00** A Um Passo Do Amor
**05:35** Você Tem Uma Mensagem
**07:40** Rumo À Liberdade
**10:00** Mystic River
**12:20** O Rebelde do Kansas
**14:35** Mar Negro
**16:30** Bem Vindo À Selva
**18:05** Amanhecer Violento
**19:40** Inferno Na Fronteira
**21:30** Caçador de Demónios
**22:55** Jackie Brown

Açoriano Oriental
QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826





## Flagrante





**FURNAS**
Leitor alerta que caminho do Sanguinhal, nas Furnas, oferece perigo para peões e automóveis, após derrocada

# Caldeira Velha fechada por mais uma semana

A Caldeira Velha ficará encerrada por mais uma semana pelo menos, uma vez que, segundo o governo regional, as Autoridades de Saúde farão nova avaliação da qualidade da água "previsivelmente no prazo máximo de uma semana". De acordo com o executivo, "para além do tratamento de choque que foi realizado, foi necessário realizar um conjunto de intervenções de limpeza e manutenção das piscinas, com reparação de muros, valetas e tubagens, corte e remoção de vegetação". ◆ **PG**

# Açores eleitos pela CE como Vales Regionais de Inovação

A Comissão Europeia elegeu 149 regiões europeias, entre as quais as regiões portuguesas do Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo e Açores como Vales Regionais de Inovação, uma classificação atribuída pelas comissárias da Coesão e Inovação, foi ontem anunciado.

De acordo com um comunicado da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) emitido ontem, numa carta enviada à região, as comissárias da Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, e da Inovação, Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, Iliana Ivanova, explicam que em causa estão medidas como "a redução da dependência de combustíveis fósseis, o domínio da transformação digital (incluindo a cibersegurança), a melhoria dos cuidados de saúde, a promoção da circularidade e o aumento da segurança alimentar".

Com a eleição das cinco regiões como Vales Regionais de Inovação é atribuído um selo.

A iniciativa Regional Innovation Valleys (Vales Regionais de Inovação) pretende diminuir o fosso entre regiões no capítulo da inovação, reforçando os ecossistemas regionais nesta área, em linha com os objetivos da Nova Agenda Europeia para a Inovação e Política de Coesão. ◆ **PG/LUSA**

# Duelos e duetos



SOCIEDADE
**RÚBEN PACHECO CORREIA**
AUTOR

Quem não está por dentro da política regional deve ficar atónico com a usurpação alheia do palco político.

A semana passada escrevi sobre o dueto viajante. Não sei se serviu de mote para outros, mas parece que eles estão a aparecer na inusitada leveza do ser.

Na orgânica do governo, Berta Cabral tutela o turismo, transportes e obras públicas. Artur Lima, como vice-presidente, tutela o investimento externo, ciência e tecnologia.

Mas a semana passada Artur Lima aparece ao lado do CEO da TAP a reivindicar mais rotas para a Terceira e a impor a retoma da privatização da SATA. E, na mesma semana, BC aparece na primeira linha na apresentação do hospital modular. Já sabemos que BC aproveita todas as oportunidades para aparecer, ou dar como trabalho próprio o alheio, quando alguma figura pública visita os Açores. E o hospital modular? Onde entra Berta Cabral? Na terraplanagem?

Artur Lima, a reivindicar mais rotas para a Terceira, teve a ciência de aproveitar a tutelar do turismo e transportes estar a abrir portas no hospital modular para usurpar tais funções. Entre duelos e duetos, onde anda Bolieiro? ◆



# Abertas candidaturas para a medida "Regressa a Casa"

O Governo Regional anunciou que já estão abertas as candidaturas à medida "Regressa a Casa", através da qual os estudantes deslocados da sua ilha de residência, para frequentar uma instituição de ensino nos Açores, na Madeira ou no continente português, beneficiam do pagamento duas viagens aéreas por ano letivo, independentemente do rendimento do agregado familiar.

Em nota de imprensa, o executivo refere que as candidaturas para as viagens realizadas durante o ano letivo 2024/25 decorrem até ao dia 15 de agosto de 2025, e que devem ser formalizadas no Portal da Juventude dos Açores.

Recorde-se que podem beneficiar desta medida os jovens até aos 26 anos de idade, a frequentar cursos de nível 4, 5, 6, 7 ou 8 do QNE, num estabelecimento de ensino fora da sua ilha de residência, incluindo outra ilha dos Açores, continente português ou Madeira. ◆ **RD**